ANNO XLV. NUMERO 275. QUARTA FEIRA 1 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	[illegible]
Por seis ditos idem	[illegible]
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 16 DE SETEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 465.—Portaria ao chefe de policia interino.—Constando que existe na secretaria de policia uma denuncia documentada contra Virginio Horacio de Freitas, morador no engenho Lages da comarca de Itambé, por crime de morte perpetrado na pessoa de João Cesar, em virtude da qual denuncia fôra contra o mesmo Virginio, expedido mandado de prisão, recommendo a V. S. que, procedendo aos convenientes exames, me informe com brevidade se contra elle foi instaurado o competente processo e qual o seu resultado.

N. 466.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa copia da representação que me dirigio José Maria de Carvalho contra Virginio Horacio de Freitas pelo procedimento que tivera para com o seu escravo Anastacio, que fallecera no dia 31 de agosto ultimo, e fora occultamente sepultado, e recommendo-lhe que com brevidade informe tudo quanto occorreu, bem como quaes as providencias que foram dadas.

N. 467. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—Em resposta ao officio de V. S. de 27 de julho ultimo, tenho a dizer-lhe que segundo portaria da presidencia de 5 de novembro do anno proximo passado, foi mandado destacar na villa de Ingazeira um official subalterno, um inferior e vinte praças da guarda nacional, ordem essa que foi reiterada a 3 de fevereiro deste anno, devendo esse destacamento compor-se desse numero de praças.

N. 468. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Em vista de sua informação em officio de 6 do mez findo, determine V. S. ao commandante interino do batalhão n. 22 da guarda nacional desse municipio, faça a proposta para o preenchimento das vagas de officiaes, de que carece o dito corpo, a qual deverá ser remettida a esta presidencia por intermedio e com informação desse commando superior.

N. 469.—Dita ao coronel Francisco de Barros do Nascimento, commandante superior da guarda nacional de Tacaratu.—Informe V. S. sobre o que expõe a camara municipal do termo de Floresta e o juiz de direito interino dessa comarca nos officios juntos por copia.

N. 470.—Dita ao juiz de direito da comarca de Itambé.—Remetto a V. S. a inclusa copia da representação que me dirigio José Maria de Carvalho contra Virginio Horacio de Freitas pelo procedimento que tivera para com o seu escravo Anastacio, que fallecera no dia 31 de agosto ultimo, e fora occultamente sepultado, e recommendo-lhe que com brevidade informe tudo quanto occorreu, bem como quaes as providencias que foram dadas.—O mesmo mutatis mutandis ao juiz municipal e promotor publico de Itambé.

N. 471.—Dita ao juiz municipal do termo do Cabo.—Transmitto a Vmc. o involucro junto contendo seis pares de laminas e quatro tubos capillares com fluido vaccinico, por Vmc. pedido em officio de 2 deste mez.

N. 472.—Dita ao juiz municipal do termo do Bonito.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes, copia da deliberação desta data decidindo o conflicto entre esse juizo e o commissario de medição de terras, de que trata o seu officio de 7 de maio ultimo.

N. 473.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. excluir do corpo sob o seu commando, ao soldado João Baptista Ribeiro, visto ter completado o tempo de seu engajamento e não querer contrahir novo, attento o seu estado de saude.

N. 474. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia tendo em vista o officio do juiz municipal do termo do Bonito de 7 de maio ultimo, e a carta avocatoria por este dirigida ao juiz commissario de medição de terras dos municipios do Bonito, Agua-Preta e Serinhãem a requerimento de José Correia Pessoa de Mello e sua mulher, resolve de conformidade com o disposto no § 11 do art. 5 da lei de 3 de outubro de 1834, decidir temporariamente o conflicto dado entre aquelles dous juizes, declarando que bem procedeu a medição de terras acima mencionada de remetter ao municipal os autos de demarcação das terras do Verde, e julgando-se competente para proseguir nos termos da mesma demarcação e conhecer dos embargos oppostos pelo referido Pessoa de Mello e sua mulher, em face do que dispõe o decreto n. 2105 de 3 de março de 1858 e o aviso circular n. 84 de 9 do mesmo mez e anno e por ser o conflicto entre autoridade administrativa e judiciaria, determina que se remetta copia desta deliberação e do officio do juiz municipal, assim como o original da carta avocatoria ao tribunal competente para decidi-la definitivamente nos termos do § 4 do art. 7 da lei n. 234 de 23 de novembro de 1841, e do aviso n. 94 de 19 de abril de 1849.

N. 475.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1335 de 15 do corrente, resolve conceder ao bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia da Gamelleira do termo de Serinhãem.

N. 476.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1339 de 15 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhãem o cidadão José Luiz Paes Barretto.

N. 477.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1338 de 15 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista o bacharel Pedro de Athayde Lobo Moscoso, que actualmente occupa o lugar de 1º supplente.

N. 478.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1324 de 15 do corrente, resolve declarar de nenhum effeito a deliberação de 6 deste mez, que nomeou o major Chrisanto Dario Nobre de Almeida para o cargo de subdelegado do districto da Boa-viagem da freguezia de Affogados.

N. 479.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do chefe de policia em officio n. 1324 de 15 do corrente, resolve declarar sem effeito a deliberação de 6 do corrente que creou o districto de subdelegacia de Boa-viagem da freguezia dos Affogados.

N. 480.—Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel Luiz Antonio Pires, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saude.

N. 481.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. os inclusos prets em duplicata, a que se referem os officios do brigadeiro commandante das armas, datados de hoje sob ns. 553 e 554, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças empregadas no deposito de recrutas e dos prisioneiros de guerra paraguayos.

N. 482.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os devidos fins, as inclusas guias de soccorrimento das praças do 1º batalhão de artilharia, 1º, 2º, 3º e 6º de infantaria da guarda nacional deste municipio que regressaram de Fernando de Noronha onde estiveram destacadas.

N. 483.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar em vista da folha, relação nominal e pret juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na cidade de Caruarú e pagar a sua importancia aos negociantes Moreira e Braga, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito em officio de 5 do corrente.

N. 484.—Dita ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 185, mande V. S. liquidar o pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, dos guardas nacionaes do 3º batalhão de infantaria destacado no Hospicio.

N. 485.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Devolvo a V. S. já reformadas de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere o seu officio de 18 de junho sob n. 334, as contas das despezas feitas nos mezes de setembro do anno proximo passado a maio deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade do Rio Formoso, afim de que mande pagar a importancia dessas despezas a Manoel Antero Soares Junior, para isso indicado em minha portaria de 10 do citado mez de junho, certo de que os prets correspondentes aos vencimentos desse destacamento nos mezes de outubro e dezembro, ainda não foram apresentados a essa repartição em consequencia de duvidas suscitadas a respeito delles.

N. 486.—Dita ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens, para que em vista das contas juntas em duplicata, que remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 1,337, seja liquidada e paga ao tenente José Laurentino de Azevedo, a importancia da despeza feita nos mezes de junho a agosto deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Buique.

N. 487.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que depois de liquidada em vista dos inclusos documentos a despeza feita durante o mez de agosto ultimo, com a alimentação e dietas fornecidas aos presos pobres da casa de detenção, mande pagar a sua importancia ao bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha Junior, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1,341.

N. 488.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 318, conceder a permissão que pedio Francisco Teles Gonçalves, para construir um cano que dê esgoto para o cano geral ás aguas servidas de sua cocheira, sita a rua do Apollo n. 5, uma vez que elle se sugeite por termo lavrado nessa repartição as mesmas condições estipuladas a outros em identicas circumstancias; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 489. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia conformando-se com a proposta do chefe da repartição das obras publicas, contida em officio de hontem sob n. 317, resolvi nomear João Pinto da Silva, para exercer interinamente as funcções de conductor daquella repartição, visto não ter aceitado esse lugar o praticante Ceciliano Mamede Alves Ferreira, que havia sido para elle nomeado.

4ª secção.

N. 490.—Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia do Amazonas.—Accuso a recepção dos dous exemplares da collecção das leis dessa provincia, que V. Exc. m'as remetteu com o seu officio de 23 de agosto ultimo.

N. 491.—Portaria ao thesoureiro das loterias.—Respondendo ao seu officio de 5 de agosto ultimo, tenho a dizer-lhe que deve Vmc. fazer extrahir a parte da loteria de 120:000$, concedida pela lei n. 593 de 13 de maio de 1864, á igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameleira, hoje matriz, visto que a ella é que se refere o § 3º do art. 62 da lei do orçamento vigente.

N. 492. — Deliberação. — O vice-presidente da provincia de conformidade com o art. 30 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, resolve nomear Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon, juiz commissario de medição de terras publicas no municipio de Agua Preta.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 16 DE SETEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 493.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S., que por deliberação desta data foram declaradas de nenhum effeito as deliberações de 6 deste mez, creando o districto de subdelegacia da Bôa-Viagem, na freguezia de Afogados e nomeando para elle o major Chrisant Dario Nobre de Almeida.

N. 494.—Dito ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do bacharel Pedro de Athayde Lobo Moscoso, para o cargo de subdelegado do primeiro districto da freguezia da Bôa-Vista, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1,338 de 15 do corrente.

N. 495.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação de José Luiz Paes Barreto, para o lugar de subdelegado do segundo districto da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhãem, de conformidade com a proposta de 15 do corrente, sob n. 1,339.

N. 496.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia respondendo aos officios de V. S. datados de hontem sob ns. 1,337 e 1,341, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao tenente José Laurentino de Azevedo, a quantia de 194$000 e ao bacharel Joaquim José Ferreira Rocha Junior a de 2:827$034 constantes de taes officios.

N. 497.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data foram remettidas á thesouraria de fazenda para os fins convenientes as guias de soccorrimento das praças do 1º batalhão de artilharia, 1º, 2º, 3º e 6º de infantaria da guarda nacional deste municipio que estiveram destacadas em Fernando de Noronha, e as quaes se refere o officio de V. S. de 14 do corrente sob n. 184.

N. 498. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que a thesouraria tem ordem para pagar aos negociantes Moreira & Braga, os vencimentos constantes do citado officio.

N. 499.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia. S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 14 do corrente sob n. 422, que a thesouraria provincial tem ordem para não só pagar em segunda via os vencimentos correspondentes aos mezes de julho a setembro deste anno das praças destacadas em Villa Bella, mas tambem adiantar os que dizem respeito aos mezes de outubro a dezembro proximo vindouro.

N. 500.—Dito ao commandante do batalhão n. 33 da guarda nacional de Ingazeira.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 26 de julho ultimo, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior da guarda nacional desse municipio para providenciar no sentido da reunião do conselho de revisão da qualificação dos guardas nacionaes dessa parochia.

3.ª secção.

N. 501.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por deliberação de hoje, resolveu de conformidade com a proposta do chefe da repartição das obras publicas, datada de hontem, e sob n. 317 nomear João Pinto da Silva para exercer interinamente as funcções de conductor d'aquella repartição visto não ter aceitado esse lugar o praticante Ceciliano Mamede Alves Ferreira, que havia sido para elle nomeado.

N. 502.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que, segundo participou o Dr. chefe de policia em officio n. 7683 de 15 do corrente foi regular a illuminação publica no districto da Magdalena durante a ultima semana dando-se somente a falta de terem-se apagado dous lampeões pouco depois de acesos.

N. 503.—Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que conformando-se com a sua proposta contida em officio de hontem, sob n. 317, resolveu nomear João Pinto da Silva para exercer interinamente as funcções de conductor dessa repartição visto não ter aceitado esse lugar o praticante Ceciliano Mamede Alves Ferreira que havia sido para elle nomeado.

4.ª secção.

N. 504.—Officio a Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon.—S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação d'esta data resolvido nomear V. S. juiz commissario de medição de terras publicas do municipio d'Agua Preta; assim lh'o manda communicar para seu conhecimento e afim de que solicite nesta secretaria o competente titulo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 17 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 506.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento a inclusa copia do aviso da repartição da guerra de 31 de agosto ultimo, declarando a maneira porque se deve proceder para com o mancebo addido a companhia de operarios militares do arsenal de guerra desta provincia de nome Emilio Baptista de Souza, que foi julgado incapaz do serviço. Igual mutatis mutandis ao director do arsenal de guerra.

2ª secção.

N. 507.—Portaria ao chefe de policia interino.—Respondendo ao officio de V. S. de 3 do corrente; sob. n. 1298, tenho a dizer-lhe que não estando comprovada a despeza feita com o fornecimento de cartuxame para deligencias policiaes no termo do Exú, como em portaria de 30 de julho ultimo foi ordenado, não se póde determinar o seu pagamento.

N. 508.— Dita ao commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho. — Em resposta ao officio de V. S de 15 de junho ultimo, tenho a dizer-lhe que de conformidade com o disposto no art. 1.º § 26 do dec n. 1354 de 6 abril de 1854 e art. 9 (parte 2.ª) do de n. 1130 de 12 de março de 1853, providencie V. S. para que tenha lugar a reunião dos conselhos de revisão da qualificação da guarda nacional desse municipio, n'aquellas parochias em que se não tiverem reunido.

N. 509.—Dita ao coronel João Rodolpho Barata de Almeida.—Convido V. S. a comparecer neste palacio no dia 21 deste mez, ao meio dia, para poder ter lugar a reunião da junta que em ultima instancia tem de julgar os soldados do corpo provisorio de policia Emiliano Alves de Oliveira e outros. O mesmo mutatis mutandis aos tenentes coroneis Decio de Aquino Fonceca e Joaquim José Silveira.

N. 510.—Dita ao Dr. Manoel José da Silva Neiva.—Convido V. S. a comparecer neste palacio a 21 do corrente ao meio dia, para fazer parte do conselho que tem de julgar em ultima instancia os soldados do corpo provisorio de policia Emiliano Alves de Oliveira e outros, cujo conselho de julgamento incluso lhe envio.

N. 511.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano Genuino Gonçalves de Azevedo á que allude o seu officio n. 425 de 15 do corrente, tendo elle a precisa moralidade.

N. 512.—Dita ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar general commandante das armas para ser inspeccionado de saude o soldado do corpo sob seu commando Manoel Francisco de Hollanda Cavalcanti, de que trata o seu officio n. 336 de 5 de agosto proximo findo.

3ª secção.

N. 515.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—A Joaquim Silverio de Souza mande V. S. pagar, depois de liquidadas em vista das inclusas folhas em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Garanhuns, com officio de 3 do corrente, sob n. 78, os vencimentos relativos aos mezes de junho a agosto deste anno, do tenente commandante do destacamento de guardas nacionaes, existente naquella villa.

N. 516.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V S. para seu conhecimento a inclusa copia do aviso da repartição da guerra de 31 de agosto ultimo, declarando a maneira porque se deve proceder para com o mancebo addido a companhia de operarios militares do arsenal de guerra desta provincia de nome Emilio Baptista de Souza, que foi julgado incapaz de serviço.

N. 517.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso pret em duplicata, que me remetteu o commandante interino do batalhão n. 48 de infantaria com officio de 23 de agosto ultimo, afim de que depois de liquidados os vencimentos relativos ao mez de julho deste anno, dos guardas nacionaes destacados na villa de Cabrobó, seja a sua importancia paga a Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

N. 518.—Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o requerimento de Francisco Bellarmino dos Santos Freitas, a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 618, tenho a dizer, que, independentemente de titulo, mande pagar ao supplicante a gratificação que venceu no mez de agosto ultimo, como escrevente da repartição fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, considerando-o para isso simples collaborador, conforme indica na citada informação.

N. 519.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidadas, em vista das folhas e pret juntos em duplicata, mande V. S. pagar os vencimentos não só dos officiaes e praças destacados em Ouricury, a contar de 1 á 20 de julho ultimo, mas tambem do alferes Antonio Rodrigues de Almeida commandante do destacamento da villa da Boa-vista, relativamente ao predito mez, devendo aquelles serem entregues a Carlos Francisco Soares de Brito e estes a André Avelino Pereira da Silva, conforme solicitou o commandante superior da comarca da Boa-vista, em officio de 23 de agosto proximo findo.

N. 520.—Dita ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para seu conhecimento e execução a inclusa deliberação desta data, pela qual resolvi em vista da circular n. 397 de 4 de dezembro de 1856, relevar a João Manoel Soares da Silva, da multa que lhe foi imposta por essa repartição por ter deixado de registrar até 30 de junho de 1861, findo ultimo praso para isso marcado por esta presidencia, as terras de sua propriedade denominadas Jussará e Pedra Danta, no termo do Bonito.

N. 521.—Dita ao mesmo. Recommendo a V. S. que tendo em vista a informação junta por copia do commandante superior da comarca de Flôres, mande pagar os vencimentos, não só do tenente João de Deus Siqueira, commandante do destacamento existente na villa de Ingazeira, os quaes constam do requerimento documentado, que incluso devolvo e a que se refere o seu officio de 1º de junho ultimo, sob n. 350, relativos ao tempo decorrido do 1º de abril a 3 de outubro do anno proximo passado, mas tambem os dos guardas nacionaes de que se compunha o mesmo destacamento a contar do citado mez de abril a junho e de 6 a 24 de agosto tudo daquelle anno como se vê das relações nominaes e prets juntos em duplicata, que vieram annexos a citada informação.

N. 522.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. liquidar e pagar, em vista dos dous prets juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officio de hontem, sob n. 555, os vencimentos relativos aos exercicios de 1867 a 1868 e 1868 a 1869, e a que tiver direito o 1º sargento invalido do corpo n. 47 de voluntarios da patria Manoel Monteiro de Siqueira, que se acha incluido no deposito de recrutas.

N. 523.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do pret junto em duplicata, mande V. S. pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 11 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados no povoado dos Montes.

N. 524.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que seja liquidada, em vista da relação e conta juntas, a despeza feita durante o mez de agosto ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia de Caruarú e pagar a sua importancia a Antonio da Fonseca e Silva, conforme solicitou o Dr. chefe de policia interino, em officio de hontem, sob n. 1347.

N. 525.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao cirurgião João Domingues da Silva a gratificação de 30$000 mensaes, que venceu de 8 de janeiro a 16 de abril deste anno, por ter sido encarregado pelo delegado do termo de Goyanna, do curativo dos presos pobres da respectiva cadeia, accommettidos da variola e de outras enfermidades.

N. 526.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por despacho desta data e em vista de sua informação de 15 do corrente, sob n. 557, concedi a autorisação que pedio a mesa regedora da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade para proseguir na obra do hospital de Santa Thereza, por conta do beneficio da parte da loteria já extrahida em favor das referidas obras, ficando o supplicante obrigado a prestar as contas da despeza que fizer, para poder recebe-lo.

N. 527.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, depois de liquidados em vista da conta e pret juntos em duplicata que me remetteu o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 54, com officio de 15 do corrente sob n. 125, sejam pagos a Francisco José Leite não só os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa do Cabo, mas tambem a despeza feita durante aquelle mez com o fornecimento de luz e agua para o quartel do mesmo destacamento.

N. 528.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu José Augusto de Araujo, arrematante dos reparos da escada de desembarque no caes do largo Pedro II, resolve, de conformidade com a informação do engenheiro encarregado das obras geraes, datada de 11 do corrente, prorogar por 12 dias o prazo marcado ao mencionado arrematante para a conclusão de taes reparos, a contar da data em que se findou o referido prazo. Esta será apresentada nas estações competentes, para ter a devida execução.

4ª secção.

N. 529.—Portaria á camara municipal do Limoeiro.—Respondendo ao officio da camara municipal do Limoeiro de 13 de agosto proximo findo, tenho a dizer que, não se achando revogado o art. 39 de suas posturas approvadas pela lei n. 369 de 5 de julho de 1855, não póde ser aforado pela camara transacta o terreno por aquella lei destinado para logradouro ou pastagem dos gados da feira, convindo que essa camara, observando o art. 41 da lei do 1º de outubro de 1828, mantenha o disposto nas referidas posturas.

N. 530.—Dita ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Communico a Vmc. para seu conhecimento, que, segundo consta de aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 31 de agosto ultimo, o governo imperial já providenciou acerca das ponderações feitas no relatorio do mez de julho e apresentado aquelle ministerio relativamente ao augmento do trem rodante da estrada de ferro d'esta provincia e ao encerramento das respectivas contas e do resultado, opportunamente se dará a Vmc. conhecimento.

N. 531.—Dita ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Tendo sido arrematados por Antonio Jacintho Borges, conforme consta do officio da thesouraria de fazenda n. 649 de 30 de agosto proximo findo, a pintura das pontes—7 de setembro e de Santa Isabel—, a primeira pela quantia de 3:399$, e a segunda pela quantia de 1:210$, e sob as condições constantes da cópia inclusa; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e respectiva fiscalisação.

N. 532.—Dita ao director geral interino da instrucção publica.—Em vista de sua informação de 15 do corrente, sob n. 300, autoriso Vmc. a pôr o seu cumpra-se no incluso titulo do professor interino da villa de Cabrobó Washington Ildefonso de Novaes Cambuhy, afim d'elle poder cobrar seus vencimentos, provando que cumprio seus deveres.

N. 533.—Dita ao Dr. commissario vaccinador provincial.—Remetta-me Vmc. algumas laminas ou tubos com pus vaccinico de boa qualidade para serem enviadas ao presidente das Alagôas, que as solicitou em officio de 9 do corrente.

N. 534.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ás allegações produzidas por João Manoel Soares e Silva, e tendo em vista as informações da thesouraria de fazenda e do vigario da freguezia do Bonito de 28 de agosto e 11 do corrente, resolve, em vista da circular do ministerio da fazenda n. 397 de 4 de dezembro de 1856 releva-lo da multa que, nos termos do aviso de 22 de outubro de 1855, lhe foi imposta por aquella repartição, por ter deixado de registrar até 30 de junho de 1861, fim do ultimo prazo para isso marcado por esta presidencia, as terras de sua propriedade denominada Jussurá e Pedra Danta no termo do Bonito, ficando obrigado a registra-los na mencionada thesouraria.

N. 535.—Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral interino da instrucção publica de 14 do corrente, sob n. 296, resolve nomear a Margarida Secundina Botelho para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Tacaratú, mediante a gratificação annual de 600$.

N. 536.—Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio do director geral interino da instrucção publica de 16 do corrente, sob n. 301, resolve exonerar o cidadão Manoel Jacome Bezerra de Carvalho do cargo de delegado litterario do districto da villa da Boa-vista.

N. 538.—Dita.—O vice-presidente da provincia, em vista do officio do director geral interino da instrucção publica de 15 do corrente, sob n. 301, resolve nomear o tenente-coronel João José Rodrigues Coelho delegado litterario do districto da villa da Boa-vista.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 17 DE SETEMBRO DE 1869.

2.ª secção.

N. 539.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio d'essa repartição, datado de 26 de abril ultimo, sob n. 3298, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a gratificação de 30$ mensaes que venceu o cirurgião João Domingues da Silva, como encarregado do curativo dos presos pobres da cadeia da cidade de Goianna.

N. 540.—Dito ao mesmo.—Recommendou-se nesta data á thesouraria provincial que pague á Antonio da Fonseca e Silva a quantia de 94$100 réis constante do officio de V. S., datado de hontem, sob n. 1347, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 541.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Palmares.—A' thesouraria provincial autorisou-se nesta data a pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças os vencimentos constantes do officio de V. S, datado de 11 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia.

N. 542.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Flores.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar á V. S. para seu conhecimento, que transmittio á thesouraria de fazenda para os fins convenientes, as folhas e relações nominaes e prets que em duplicata vieram annexos á sua informação de 4 de julho ultimo, e relativos ao destacamento da villa de Ingazeira.

N. 543.—Dito ao commandante superior da guarda nacional da Boa-vista.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. para seu conhecimento, que transmittio á thesouraria de fazenda para o fim indicado em seu officio de 23 de agosto ultimo, as folhas e prets que em duplicata vieram annexos ao citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 544.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 78, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar á Joaquim Silverio de Souza os vencimentos constantes do citado officio.

N. 545.—Dito ao tenente coronel commandante do batalhão n. 54 da guarda nacional de Ipojuca.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Francisco José Leite a importancia dos vencimentos e despezas constantes do officio de V. S. datado de 15 do corrente e sob n. 123, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 546.—Dito ao commandante interino do batalhão n. 48 da guarda nacional de Cabrobó.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 23 de agosto ultimo, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Dinamerico Augusto do Rego Rangel os vencimentos constantes de seu citado officio.

N. 547.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 5 inclusas ordens, sendo 4 do ministerio da guerra datadas de 31 de agosto ultimo e 1.º do corrente, e uma em duplicata do ajudante general sob n. 685.

N. 548.—Dito ao mesmo.—De ordem de Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento, que o ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, declara em officio de 15 do corrente haver nessa data assumido o exercicio interino do cargo de engenheiro fiscal, durante o impedimento do effectivo.

4.ª secção.

N. 549.—Officio ao director geral interino da instrucção publica.—Sua Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de seu officio de 14 do corrente sob n. 296, resolvido nomear a Margarida Secundina Botelho para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria da villa de Tacaratú, mediante a gratificação anual de 600$000; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1869.

Antonio Manoel da Silva Guimarães.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Padre Camillo de Mendonça Furtado.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Camillo Augusto Ferreira da Silva.—Não tendo o supplicante poderes para substabelecer os que lhe foram confiados, é competente, para receber a consignação deixada pelo major Escovar a pessoa que representar a familia do mesmo.

Bacharel Francisco José Rabello.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para attender ao supplicante nos termos de sua informação de 23 do corrente sob n. 366.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Cirurgião Gonçalo da Costa Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Francisco Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Soares Monteiro.—Não póde ter lugar o que requer, em vista das informações.

José Teixeira da Motta Cavalcante.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Igarassú.

João Feliciano da Motta e Albuquerque.—Autorise-se o regedor a conceder a permissão que pede o supplicante.

João Gonçalves Torres.—Informe a camara municipal da cidade de Olinda.

Leandro Gomes de Mello Cavalcante.—Encaminhe-se.

Padre Manoel Simplicio do Sacramento.—Encaminhe-se.

Visconde de Loures.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o agrimensor.

— 29 —

D. Emilia Constança de Moraes Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Pereira de Mendonça & C.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para o fim determinado em portaria desta presidencia.

João Paes Barreto Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Joaquina da Conceição.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de novembro de 1869.

N. 9649.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João José de Sant'Anna, como criminoso evadido da cadeia de Itambé.

A' ordem do subdelegado de S. José, Antonio, escravo de um fulano Rolim, por ameaças e insultos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DEPUTADO GERAL.—Por esquecimento deixamos de dizer hontem o resultado da eleição geral no collegio de Pão d'Alho, que foi o seguinte:

Dr. Moraes e Silva	85
Dr. Cypriano	5

E' pois o deputado geral pela vaga do Exm. visconde de Camaragibe, no 1º districto o Sr. Dr. Moraes e Silva, com 249 votos.

DEPUTADOS PROVINCIAES.—Temos o seguinte resultado das eleições a que se procedeu domingo, para membros da assembléa provincial:

Segundo districto.

Resultado dos collegios de Olinda, Igarassú, Limoeiro e Nazareth:

Dr. José Maria Moscoso da V. Pessôa	188
João Cavalcanti de Albuquerque	183
Dr. A. F. Corrêa de Araujo	172
Dr. Hermogenes S. Tavares de V.	161
Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade	160
Dr. Alvaro Caminha T. da Silva	157
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha	154
Dr. J. Francisco de Arruda	149
Dr. João Cavalcanti de Albuquerque	144
Dr. J. Guedes G. Gondim	137
João Francisco do Amaral	126
Dr. José Francisco de Barros Rego	115
Dr. Gameiro	95
Dr. João José Ferreira de Aguiar	91
Vigario Tito de B. Corrêa	72

Terceiro districto.

Resultado dos collegios da Escada e Serinhãem:

Dr. José Manoel de Barros Wanderley	70
Dr. Joaquim F. Paes Barreto	58
Dr. José de Góes Cavalcanti	49
Dr. Francisco Augusto da Costa	48
Dr. Henrique Mamede	47
Dr. Gaspar Drummond	44
Dr. Antonio Luiz Cavalcanti	41
Dr. Pedro Affonso de Mello	41
Padre Antonio da Cunha e Figueiredo	40
Dr. João Zeferino Pires de Lyra	40
Dr. Gaspar Cavalcanti Uchôa	36
Dr. Francisco Brandão C. de Albuquerque	35
Dr. Paulo de Amorim Salgado Netto	31
Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra	27
Dr. Pedro G. de Ratis e Silva	24
Henrique A. Millet	18
Dr. Antonio Venancio Cavalcanti	17

AGRADECIMENTO.—O nosso collega o Sr. Dr. Witruvio dirigi-nos a seguinte carta:

« Meu collega.—O verbo final das urnas foi pronunciado no pleito provincial; e o seu resultado foi contrario á minha inclusão no numero dos representantes deste 1º circulo.

« Quasi que antevi essa solução, quando apresentei-me a esse pleito em concurrencia com distinctos condidatos, em quem sobravam habilitações, prestigios e serviços, que em mim falleciam.

« Derrota assim não desaira.

« Perdendo, á falta de exito, ganhei em ficar-me a convicção de que fui preferido por collegas, que estão na altura do mandato, que lhes foi confiado.

« Perdendo, á falta de exito, repito-o, ganhei ainda, porque, em minhas circumstancias especiaes de uma apresentação tardia, sem outros elementos que algumas sympathias no circulo, e o concurso de bons e prestimosos amigos, o numero de votos que obtive, tem uma expressão que por certo muito me lisonjea, constituindo-me em obrigação impagavel, que folgo e procuro este meio de manifestar, quando com todos aquelles que aceitaram, affagaram e protegeram officiosamente a minha apresentação, trabalhando para minha candidatura.

« O que tenho em vista, pois, é fazer patente o meu reconhecimento a essa prova do apreço, que me foi dada; e o motivo generoso que a determinou jámais me será deslembrado.

« Sou etc. —*A. Witruvio P. Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 30 de novembro:

5º anno.

Pupulo Liberato Bandeira de Mello, plenamente.
Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, idem.
Candido José Lisbôa, idem.
Manoel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, idem.

DINHEIRO.—O vapor *Potengi* trouxe as seguintes quantias:

Antonio Gonçalves Ferreira Casção	593$000
Justino J. de Souza Crespo	447$000
João da Silva Faria & Irmão	300$000
Frei Camillo	100$000

— O vapor *Jiquiá*, trouxe as seguintes sommas:

Tasso Irmãos	1:303$000
José Gonçalves Torres	1:000$000
J. J. Gonçalves Beltrão	600$000
Thomaz Times	408$500
Maia & Landelino	200$000

— O vapor *Ipojuca* levou hontem as seguintes quantias:

Para Parahyba	36:407$310
« o Natal	117:095$000
« o Mossoró	15:000$000
« a Fortaleza	32:300$000
« «	325$

JIQUIA'.—Chegou ante-hontem á tarde este vapor da companhia Pernambucana, de Aracajú e Penedo.

—Foi nomeado inspector geral das aulas da provincia, o Dr. Antonio Dias Pina.

A camara municipal de S. Christovão procedeu á apuração dos votos para deputados provinciaes pelo 2º districto da provincia, declarando taes os Srs.: Antonio Carneiro de Menezes, Drs. José Martins Fontes, Francisco José Martins Penna, Manoel Luiz de Azevedo Araujo, Vicente da Silva Portella, Luiz José Carneiro de Souza Lacerda, Domingos José Gonçalves Ponce de Leon, Germiniano Brasil de Oliveira Góes, Jesuino Pacheco de Avila, e Ernesto Pinto Lobão, padre Manoel Nogueira Cravo, e coronel João Dantas Martins dos Reis.

— Em Penedo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico o Sr. Dr. D. Luiz de Souza da Silveira, seguindo logo depois para o termo de Traipú, afim de assistir a sessão do jury.

Ardeu completamente em Propriá, a fabrica de descaroçar algodão do Sr. João José Maximino, sita no lugar Telha, calculando-se os prejuizos de 16 a 20 contos de réis.

POTENGI.—Tambem chegou hontem, de Penedo e Maceió, este vapor da mesma companhia.

— Nos collegios de Maceió, Santa Luzia, Pilar, Atalaia, Assembléa, Imperatriz, Porto de Pedras, Camaragibe e Porto Calvo, pertencentes ao 1º districto, foram mais votados para deputados provinciaes:

Dr. Bernardo de Mendonça	691
Advogado Lucio Soares	689
Dr. Luiz M. de Mendonça	689
Padre José Gomes de Luna	689
Vigario Jacintho de Mendonça	687
Dr. Barnabé Calheiros	685
Major José Bernardo	685
Dr. Rozendo de Góes	685
Dr. Lopes Muritiba	684
Dr. Fernandes Chaves	683
Tiburcio Valeriano de Araujo	682
Dr. Magalhães Basto	680
Dr. Francisco Meira	679
Advogado Apolinario	678

ILEGÍVEL

Vigario Pureza 675
Dr. Felippe de Vasconcellos 674
Vigario Bossnet 670
Dr. Cascaes Telles 666

Nos collegios do Penedo e Traipú, pertencentes ao 2º districto, eram mais votados: Drs. Patury, Olympio, Aranjo, Bahia, Candido, Miranda, vigarios Maia e João Luiz, padre Mello, coronel Theotonio, tenente-coronel Imbuzeiro, e major José Virginio.

JURY.—Hoje deve installar-se a sessão do jury ultimamente convocada pelo Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara criminal.

IMPOSTOS PROVINCIAES.— Começam hoje a correr os 30 dias uteis, para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre dos impostos da decima urbana e de mão morta, relativamente ao anno corrente de 1869—70.

CINCO MIL REIS POR ESCRAVO.—Nestes dias ultima-se a inscripção no consulado provincial, dos escravos de ambos os sexos, sujeitos ao imposto provincial de 5$ por cada um, devendo em seguida a terminação d'esse prazo proceder a repartição na forma da lei contra os que, tendo escravos não, os derem a inscripção, conforme é exigido pelo consulado em seu annuncio publicado em outro lugar.

SINISTRO.—A' 24 do corrente, na lat. 6.º 30' S 33.º W., por occasião de serviço cahio ao mar da bujarrona do brigue dinamarquez *Christian* o marinheiro Kuua Nielson, que não obstante haver o navio atravessado e deitado lancha ao mar, demorado por mais de duas horas, não foi possivel ser apanhado por não voltar o infeliz a superficie d'agua.

UTILIDADE PUBLICA.—Não se realisou hontem a reunião da assembléa geral desta companhia; sendo de novo convocada qara o dia 3 do corrente.

MODA ELEGANTE.—O importante jornal desta denominação que se publica em Madrid, é sem duvida nenhuma um dos melhores, tanto no material como na redacção dos do genero, que se publicam na Europa, como bem o demonstra a aceitação que tem tido e 19 annos de existencia não interrompida. Assigna-se nesta cidade na rua da Cruz n. 5, escriptorio do Sr. Joan Busson, a 15 pesos por um anno, e 8 pesos por seis mezes, ao cambio do dia.

OMNIBUS PARA OLINDA.—O de propriedade do Sr. Medeiros, cuja sahida do Recife tinha sido annunciada para as 6 horas da tarde, a começar de hoje, continúa como d'antes a patir ás 5 e meia.

CONCURSO.—Com o prazo de 60 dias, a contar de 30 do passado, acha-se em concurso um dos officios de escrivão do juizo do commercio, vago pela morte do respectivo serventuario Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 129ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do O' de Goyanna, que corre no dia 7.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o norte no vapor *Ipojuca*:

Francisco O. Banoth, T. S. D. Nobriga, Manoel J. Nobriga, Dr. P. Antonio S. Freire e 1 criado, Dr. José C. Cesar, Lucio M. Pontes, Frederico K., sua senhora e 2 filhas, Dr. A. Ferreira Espinheira, sua senhora, 3 escravos e 1 cria, J. Pereira Maia V. e 1 irmã, I. Maria Jesus, A. Alves Affonso, Agio P. Puro, Alfredo Garcia, sua senhora, 3 filhos e 2 criadas, A. Costa Lima, José G. Aranjo Quintella Junior, Damiana, G. Maia Nicoláo, Antonio A. G. e Mello, Joaquim J. G. Aranjo, Samuel Chorita, Manoel José Santos, Manoel P. Borges, Leonardo J. R. Magalhães, Dr. Bento J. Alves V., Pedro Americo Almeida, J. C. A. Bello, Candido Borges da Fonseca, Dr. A. Souza Carvalho, Dr. J. C. B. Mello, Dr. J. Sarinno Souza, 1 filho e 1 criado, Octavio Augusto Magalhães, Manoel José M. C., Jacintho Luiz M. C., Felicio J. M. C., Fabricio G. P. Netto, Amaro B. A. M., N. Joaquim Silva, Francisco Alves Lima, Antonio Ferreira Barbosa, Manoel M. Dourado, Manoel B. Oliveira, Ma J. F. Guimarães, João F. S. Sobrinho, Dr. F. A. S. Carvalho, 2 filhos e 1 criado, Manoel C. Lima, José Amena, João Panca, Antonio F. Motta. José V. Carvalho, José Maria Pereira Braga.

— Seguem para o sul no vapor *Jaguaribe*:

Mauricio Lobo, Manoel F. Barreto, José Dantas, Nilo da Silveira Ramos, S. da Silveira Ramos e 1 escravo, Lourenço Freire M. Bastos, Gervasio Rodrigues Dantas e 1 criado, Malaquias L. Guimarães, Francisco Euzebio Souza, J. L. M. Soares e 1 criado, Salvador Paleo, Dr. L. José C. S. Laserda e 1 criado, Senhorinha O. Cardoso e 1 filho, Sebastião A. B. Barros, Dr. Manoel C. Barreto, sua senhora e sua cunhado, Arthur H. F. Mello, José S. Campos, João T. M., V. Leite Sampayo, João M. S. Sampayo e 1 criado e Maria.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de novembro:

Amelia, Pernambuco, 5 mezes, S. José; inanição.
José, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulções.
Joaquina, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulções.
João Antonio Pragas, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Francisco, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; tosse convulsa.
Miguel, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista; bexigas.
Guilhermina, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulções.
Uma mulher, cujo nome ignora-se, Boa-Vista; asphixiada.
Antonio Barbosa, 45 annos, casado, Boa-Vista bexigas.
Alexandrina Carlos Maia, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; hydropericadite.
Anna Gertrudes da Silva, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista; gastro enterite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 29 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com causa o Sr. Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 25.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 27 do corrente, remettendo o boletim commercial da semana proxima finda.—Archive-se.

Ao Sr deputado Miranda Leal foi distribuido o livro Diario de Theodoro Christiansen.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Gonçalves de Barros, pedindo para que se ordene o registro da nomeação que fizera de José Gonçalves de Barros para caixeiro de seu armazem de molhados á rua do Payssandú n. 33.—Registre-se.

Da Companhia Liverpool and London Globe Insurance, fazendo considerações sobre o despacho deste tribunal que exigio lhe o deposito da quantia de 10:000$000 para admittir-se á registro os estatutos de dita companhia.—A secretaria informe á respeito do que occorreu com o registro do decreto e mais papeis concernentes a installação da agencia do English Bank of Rio de Janeiro Limited.—(E resolveu que sahissem na 1.ª sessão os papeis relativos a companhia de que são agentes Samuel Power Johnston & C.)

De Antonio Adolpho Leite do Rego, apresentando para ser-lhe registrada, a nomeação de caixeiro que lhe dera seu patrão Joaquim Gerardo de Bastos, commerciante matriculado neste tribunal.—Registre-se.

De Bernardino de Senna da Silva Guimarães pedindo que se lhe entregue o titulo da eschola de commercio, que juntou ao processo de sua habilitação para agente de leilões, ficando cópia no archivo.—Como requer.

De Samuel Power Johnston & C., pedindo o registro de um documento, que juntou.—Registre-se.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira, armador do palhabote nacional *Santa Cruz*, apresentando a carta de registro de dito navio, e pedindo o mande desonerar da responsabilidade que assignou, visto se havor perdido o referido navio.—Deferido

De João Paulo dos Santos Junior e Jeronymo Dias Alves Pimenta, contrato de sociedade.—Registre-se.

Nada mais sendo submettido á despacho, S Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo de secretario, Rego Rangel.

Ao meio dia estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O Exm. Sr. presidente mandou descer ao respectivo cartorio os autos de revista denegada pelo supremo tribunal de justiça, entre partes: recorrente, o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, liquidante da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade; recorrido, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra á 23 do corrente sob o n. 1905; e o escrivão Alves de Brito á 27 do mesmo mez sob n. 1900.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Juizo municipal de Baturité: appellantes, Zacarias Marques Vianna e sua mulher; appellado, Salvador Barone.

JULGAMENTOS.

Juizo munidipal de Baturité: embargante appellante executado, Antonio Francisco da Silva; embargados appellados exequentes, J. V. Graf & C.: juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Rosa e barão de Cruangy.—Foram despresados os embargos, sendo voto vencido em parte o Sr. deputado Rosa.

Juizo municipal do Penédo: embargante o réo appellante, Francisco Leitão de Carvalho; embargado autor appellado, o Dr. Joaquim Serapião de Carvalho: juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Rosa e barão de Cruangy.—Foram despresados os embargos.

Juizo municipal de Serinhãem: embargante autor appellado, o Dr. José Eugenio da Silva Ramos; embargado o réo appellante, Francisco da Costa Maia: juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Foram despresados os embargos.

Juizo municipal do Penédo: appellante autor, o major José Nunes de Barros Leite; appellado réo, Luiz Caetano da Silva Campos: juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e barão de Cruangy—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio: embargante, João Pinto de Lemos Junior; embargado, Mariano Xavier Carneiro da Cunha: adiado a pedido de um Sr. deputado.

Juizo especial do commercio: appellante embargante 3º, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos; appellados exequentes, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira: adiado a pedido de outro Sr. deputado.

Juizo especial do commercio: appellante exequente, Alexandre dos Santos Barros; appellado embargante 3.º, Manoel José de Miranda: adiado a pedido de um Sr. deputado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes, Francisco Moreira de Souza e sua mulher; appellados, Francisco Coêlho da Fonseca e João Antonio do Amaral: appellante, Feliciano do Rego Barros e Araujo por si e como tutor de seus filhos; appellado, José Francisco Lavra Penna.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante, Domingos Alves Matheus; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, Carlos Corbet; appellados, Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellantes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira; appellado, Diogo José da Costa, hoje seus herdeiros.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á 1 hora e meia da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao publico.

O orgão sensual do homem é o seu coração; este quando se acha possuido de sentimentos nobres, não pode ou antes, não deve ceder aos impulsos destes mesmos sentimentos

E' justamente o que dá-se comnosco, que vergados ao peso da gratidão, e ao mesmo tempo impressionados das mais vivas considerações, somos levados a cumprir um dever sagrado, que nos impõe a benefica e honrada pessôa do assaz digno capitão José Caetano de Albuquerque.

E' mister, pois, fazer patente ao publico e especialmente aos parentes e amigos do digno capitão, que conservam em os nossos corações, amor e saudades a sua digna pessôa.

Permitta-nos Sr. capitão licença para descrevermos em duas palavras os distinctos caracteres, que adornam a benemerita pessôa de S. S.

S. S., cujo magnanimo coração repleto de virtudes, fez sentir no fatal momento de sua retirada, da povoação de Nazareth do Cabo, aos habitantes della; uns sentiram unicamente o peso de rigorosa saudade em consequencia da intima relação, que por seus dous naturaes poude S. S. contrahir nesta povoação, pois é, indubitavelmente, assaz ditoso, quem tem como amigo um semelhante a S. S; outros, além da intima amisade que lhe votavam, sentiram tambem sua falta, por que durante o feliz tempo que esta povoação foi honrada com a salutifera presença de S. S., elles não sentiram com tanta aspereza os rigores da indigencia.

S. S. era o abrigo suave desse povo; amava a todos com igualdade, curava os enfermos e alimentava-os, enterrava os mortos e finalmente, procurava carinhosamente, minorar os soffrimentos de todos.

Eramos por tanto, insensiveis, se não manifestassemos os nossos pensamentos, fazendo acreditar ao publico que fomos e seremos gratos á amavel e virtuosa pessôa de S. S.

Resta-nos pois, Sr. capitão, offerecer-lhe saudosamente, nossos corações cheios de affecto e juntamente de nossos pequenos serviços, com verdadeiro penhor da mais pura e grata amisade.

Terminamos rogando a Deus, que haja de dilatar sua vida, para amparo de sua familia e bem da humanidade indigente, fazendo cessar o terrivel mal que acommette a S. S.

Nazareth do Cabo, 30 de novembro de 1869.

Os gratos nazarenos.

Monte Pio Popular Pernambuco.

A sociedade Monte Pio Popular Pernambuco vem pelo presente tributar mil agradecimentos as sociedades, Liberal União Beneficente e a Beneficente dos Artistas Alfaiates e com especialidade a irmandade do divino Espirito Santo, e aos Srs. Dr. Manoel Francisco do Rego Barros, Victoriano Palhares, Manoel da Silva Jacome Pessôa, Dr. Demetrio Cavalcante de Albuquerque, Dr. Ulisses Vianna, academico Miranda Couto, Dr. Francisco Augusto da Fonceca e Silva e aos nossos caros irmãos José Julião de Mello Filho, Anselmo Ayres Rodrigues de Azevedo, ex-director Manoel de Miranda Castro, Joaquim Antonio Carneiro, academico Francisco de Borges Oliveira, que tanto se esforçaram em abrilhantar a sessão magna do anniversario de nossa instituição, recitando bellos e eloquentes discursos, assim como prestando serviços de natureza explendida e benefica.

Sala das sessões, 28 de novembro de 1869.

O 1.º secretario.

Candido José de Góes Telles.

Mysterio.

. . . .

I

Ei-lo! que passa solitario em seu caminho. Ninguem pergunta quem é. A louca turba lhe da palmas de irrisão!... Moço ainda e grande nas suas aspirações, busca uma gloria no mundo da litteratura. Como o condôr que perpassa os Andes, vai pousar na arvore da sciencia. Pobre de dinheiro e rico de intellegencia, não mendiga affectos aos grandes miseraveis!... A gargalhada do despreso lhe fere a face; mas com um escarro suffoca o estridôr dessa gargalhada. Na luta do martyrio bemdiz a sua existencia. Hasteando seu labaro de fé e esperança, crava os olhos no infinito e diz:—Deus existe, Deus é a eternidade!...

II

O fôfo prejuizo do salão nega-lhe ingresso no seu gremio. O mundo ephemero como é, lhe lança o epitheto de idióta, inutilisando assim covardemente as suas pretencções. Esses homens esmaltados de medalhas e titulos, lhes dão por diadema o pó dos capachos de seus palacios!... Mas no entanto é um poéta, é um genio! O genio é immortal e decantado e os seculos dizem: — Passai!... A sua penna não se prostitue no servilismo, molhada em tinta da vil lisonja.

A sociedade com um sorriso sarcastico nos labios, aperta-lhe a mão por ironia. O estigma do seu semblante é o martyrio, e a senda de sua vida é o desengano. Fatalidade!... A gloria do poeta em vida é pallida como a tibia luz do cyrio mortuario; e a sua corôa de louros só é dada na sepultura. E assim caminha sempre solicitario, até a morte lhe dizer:—Basta!

J. Soares da França.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fuudos possam chegar na sêde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro d 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

Narciso de Vidal.

Pede-se a attenção da policia.

Nestes ultimos dias tem-se dado na linha ferrea de Apipucos, disturbios e até conflictos no interior dos vagões; isto com offensa ás familias e demais passageiros.

Tempo de festa, em que a concurrencia é demasiada; em que promiscuamente transita gente de toda a especie, torna-se necessaria a vigilancia, não só dos empregados da companhia como da policia — freio irrecusavel dos *espiritos exaltados*.

Não corre talvez um mez; em que se deu uma luta entre um filho de *Bacho* e os passageiros do vagão em que ia esse herõe, que não só desrespeitava, com palavras injuriosas as familias presentes, como negava-se a descer, sob ordem expressa do conductor e passageiros.

Ainda hontem foi espancado no carro (a que denominam da caridade), um escravo do Sr. Bernardino da Silva Costa Campos sem que da parte do dito escravo houvesse aggressão alguma.

Esses valentões foi um celebre guarda nacional do batalhão da Boa-Vista, chamado João Pedro e um outro individuo do mesmo batalhão, conhecidos e reputados amotinadores.

O Sr. Figueiredo, conductor desse carro presenciou o facto, assim como o Sr. Possas, e os passageiros.

Isto é um verdadeiro bandalismo, de certo improprio de um povo civilisado.

Chamamos para semelhantes abusos a policia delicada e amante da ordem, afim de que, o transporte se faça com mais regularidade.

Um passageiro indignado e que vio.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc. etc.

Faço saber, que em cumprimento da lei, acha-se em concurso um dos officios de escrivão deste juizo, vago pelo fallecimento do proprietario Manoel de Carvalho Paes de Andrade, e marcado o praso de 60 dias, a contar-se da publicação deste para os concurrentes se habilitarem na fórma da mesma lei. Cidade do Recife, 30 de novembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar mascavado purgado—3$400 por 15 kil.
Assucar bruto americano — 3$160 por 15 kil.
Assucar da Parahyba—3$318 por 15 kil. posto a bordo (hontem)
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 953 e 959 rs. por kil. (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 990 rs. por kil. posto a bordo, frete de 5/8 e 5 0/0 (hontem).
Acções da companhia Pernambucana — ao par (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 e 19 7/8 d. por 1$000 (hoje).

F. J. Silveira
Presidente
Leal Seve
Secretario

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Descontam lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	1,267:875$958
Idem do dia 30 . . .	51 316$003
	1,319:191$961

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	258	
Idem idem com generos	714	
		972
Volumes sahidos com fazendas	222	
Idem idem com generos	301	
		523

Descarregam hoje 1º de dezembro

Barca franceza—*Saint André*—mercadorias.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Patacho dinamarquez—*Lurck*—idem.
Barca franceza—*Reine de Margareth*—idem.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Barca ingleza—*Rio Grande*—idem.
Barca ingleza—*Barlachou*—trilhos de ferro.
Lugar inglez—*Ignis Taluni* mercadorias.
Barca ingleza—*Moussou*—idem.
Brigue norte allemão—*Hertha*—farinha de trigo.
Escuna norte-allemão—*Rose*—idem.
Escuna portugueza — *Dias* — diversos generos.
Brigue dinamarquez—*Christian*—mercadorias.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anna*—idem.
Polaca italiana—*Sura*—idem.
Brigue norueguense—*Mandarim*—taboado.
Escuna hespanhola—*Joven Ricardo*—vinhos.
Hiate americano—*R. W. Brone*—mercadorias.
Barca ingleza—*Helene Isodel*—bacalháo.
Patacho inglez—*Anne Ingra* taboado.
Patacho inglez—*Margareth* — carvão.
Brigue inglez—*Olinda*—bacalhão.

Importação.

— *Vapor brasileiro* POTENGI, *vindo de Penedo e Maceió, manifestou*:

228 saccas algodão; a Alvaro A. de Almeida.
50 ditas dito; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	64:045$817
Idem do dia 30. . .	4:256$982
	68 302$799

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29. . .	118:226 983
Idem do dia 30. . .	5:135$378
	123 362$361

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Aracaty e portos intermedios — 4 dias, vapor nacional *Potengi*, de 223 toneladas, commandante Pereira, equipagem 30, carga varios generos; a companhia pernambucana.

Howard Island — 79 dias galera ingleza *Lottie Marie*, de 1147 toneladas, capitão Grafan, equipagem 18, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo por Maceió—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Guilherme.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Barca portugueza *S. João*, capitão Manoel Ferreira Leite, carga assucar, algodão e outros generos.

Delaware Breakwater — Patacho inglez *Portia*, capitão S. I. Thompson; carga assucar.

Hamburgo—Barca norueguense *Hurra*, capitão H. S. Olssin, carga algodão,

New-York—Patacho inglez *Little Fury*, capitão I. C. Cominghan, carga assucar.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Guará*, commandante primeiro tenente P. H. Duarte, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Lisbôa a galera portugueza *Marianna V*, capitão Antonio Vicente Pereira com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

DECLARACOES.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Pelo presente faz publico a direcção deste banco que neste dia tem declarado um dividendo por conta na razão de 4 por cento (8 shillings por acção) livre de imposto (Income Tax) sobre o capital realisado de £ 500.000 pagavel em 9 de dezembro proximo findo. Os livros de transferencia serão fechados desde o dia 25 de novembro até 8 de dezembro inclusive.

Por ordem

Charles Carrington,
Secretario.

Londres, 13 St Helen's Place E C. 27 de outubro de 1869.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afagados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0/0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de dezembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Cinco Pontas.
Casa terrea n. 114, por anno . . . 220$000
Rua ao Calabouço
Casa terrea n. 20, por anno . . . 242$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Vigario.
Primeiro andar do sobrado n. 26. . 240$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 98. . . . . . . 203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1869

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 6 de dezembro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de janeiro á março de 1870, de viveres, dietas, e outros objectos de consumo, seguintes: arroz do Maranhão, azeite doce de Lisbôa, dito inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, cha hysson, cara verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisbôa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas, vinagre de Lisboa, e velas stearinas de 8 em libra para lanternas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 29 de novembro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Consulado provincial.

Pela administração do consulado provincial faz-se publico aos respectivos contribuintes, que d'amanhãa por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e de 5 por cento sobre a renda do bens de raiz pertencentes ás corporações da mão morta, no corrente exercicio de 1869-70, incorrendo na multa de 6 por cento aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo

Consulado provincial 30 de novembro de 1869 —Servindo de administrador, *A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos*

Arrematação.

Sexta-feira, 3 de dezembro, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, se arrematará por venda a casa terrea da rua atraz da matriz da Boa-vista n. 38.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* e *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 27 do novembro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Correio geral.

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Ambrozina Maia, João Gabriel Baptista, Antonio C. de Vasconcellos, João Capistrano B. M. F., M. Caminha T. da Silva, João do Rego Lima, Antonio Pereira da Cunha, John Joseph Hastey & C., Augusto Duprat, José Maria Palmeira, Antonio Baptista Gtirana (2), José Victor da Silva P., Antonio Soares Veras (italiano), Luiz de S Monteiro B., Bellarmino do Rego Barros, Lourenço I. da Rocha Ferreira, Barão de Una, Manoel do N. Costa Monteiro, Baleriano (italiano), Miguel Ferreira Pinto, Carlos E. de M Falcão, Manoel de Almeida Cardoso, Christovão Gomes Pereira, Mauricio Francisco F. da Silva, Delfina Rosa da Silva, Manoel José da Costa, Domingos Brasileiro, Narciso Francisco Vidal, Ernesto Ferreira F. Filho, Olimpio da Silva Costa, Francisco Carneiro Machado Rios, Pedro Paulo Rosa, Francisco de Albuquerque H. Cavalcanti, procurador da corôa, Francisco Ferreira Martins Ribeiro, secretario da S. do I. L. Francisco de Paula S. dos G. P., Tristão de Alencar Araripe, Gomes de Mattos Irmãos, Thomaz de Aquino Fonseca, governador do bispado, H Jefferson & C., Ignacio Joaquim Lopes da Silva, Vicente H. de Lemos Junior, Joaquim Marques dos Santos Souza Mello, Joaquim José Gonçalves Beltrão, Joaquim José de Campos M. de Albuquerque, Joaquim B. de Mendonça, Sebastião Antonio Teixeira, J. Graciano de Aranjo, J. Pinto de Campos, João Moreira da Silva B.

GRANDE FESTIVAL

Quinta-feira, 2 de dezembro

Para solemnisar o anniversario natalicio de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, na Imperial Fabrica de Cerveja do Sr. Henrique Leyden & C., promovido por quarenta professores de musica da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, sob a direcção do artista Colás Filho.

PRIMEIRA PARTE

A' ascenção de uma gyrandola de fogo artificial, annunciará a abertura do festejo, pela maneira seguinte:

1.º Cantar-se-ha o hymno nacional.
2.º Execução da grande symphonia da opera *Semiramis* do maestro Rossini.
3.º *Grande batalha de Riachuelo*, do maestro Cardim (apedido.)
4.º Galop de bravura—SANS SOUCCI, do maestro Ascher.
5.º Brilhante quadrilha militar—OS HEROES DO BRASIL.—por Colás Filho.
6.º Polka militar—OS LEÕES DO NORTE—por Colás Filho.
7.º Symphonia caracteristica — *Fogo ao sul, fumo ao norte* —por Colás Filho (apedido)

SEGUNDA PARTE

Brilhante fogo de artificio pelo habil pyrothechnico o Sr. José Alves Monteiro, terminando por uma bella sorpreza.

Principiará as 8 1/2 horas.

GRANDE CONCERTO
HOJE
No salão do pateo do Carmo n. 9

EM BENEFICIO DA ARTISTA
VIRGINIA BARROS

1ª PARTE

Linda comedia em 1 acto, ornado de musica intitulada

O ENCONTRO

Carlos, caçador...... D. Virginia
Nornoi............ Sr. Flaviano

2ª PARTE

Magicas pelo Sr. José Gonçalves (que tanto agradou).

3.ª PARTE

O ADEUS DO SOLDADO

Cantado pela Sr.ª D. Virginia e côro de soldados.

4.ª PARTE

O BEBADO POR MUSICA

Scena comica ornada de musica, pelo Sr. Flaviano Coelho.

5.ª E ULTIMA PARTE

O matuto apanhado

Pelo Sr. Flaviano Coelho, que repete á pedido de muitas pessoas.

Começará ás 9 horas.

As pessoas que quizerem comprar bilhetes, pódem procura-los no mesmo salão que achará a beneficiada prompta a servi-los.

GRANDE BAILE
PARTICULAR.

NOS SALÕES DO CAES DO RAMOS,

No dia 1º de dezembro, anniversario da restauração da independencia Portugueza.

O proprietario dos referidos salões, sempre incançavel em cogitar os meios de offerecer á illustre moridade desta veneza do Brasil, quer d'uma nação quer d'outra, noutes de regosijo e prazer, vem da sua pobre e humilde choupana ao alto e nobre perystilo da imprensa participar ao illustrado publico desta capital que hoje á noute os salões do palacete do caes do Ramos achar-se-hão abertos a concurrencia publica, e nelles terá lugar um sumptuoso BAILE, em commemoração ao glorioso dia 1º de dezembro de 1640, em que os portuguezes, pelo nunca desmentido amor á sua patria, pelo seu decidido amor ás instituições livres, heroicamente souberam emancipar-se do pezado jugo das armas de Castella.

O proprietario dos mencionados salões abstem-se de fazer a pai uma narração historica, descrevendo as maravilhas deste dia de gloria portugueza, porque o publico estudioso deve subejamente estar senhor desse feito, e uma narração ambigua e ignara que por ahi corre, é um enjoativo que o previne de qualquer alarido.

PROGRAMMA.

Ao romper da aurora do dia supra dito uma salva real e se fará ouvir, como despertando do lethargo matutino as jovens que em breve vão deixar o aposento em que *Morpheo* preside, para se entregarem ás suas lides commerciaes ou litterarias, e as bellas damas, espreguiçando-se, vão tratando do seu toucador; á uma hora da tarde, outra salva avisará de novo aos jovens o cuidado que devem ter no baile afim de prevenirem os seus amores com tempo; finalmente, uma gyrandola de foguetes annunciará a entrada do grande baile, que será precedido pelos hymnos portuguez e brazileiro.

Os salões achar-se-hão decentemente preparados, em cujos cortinados se verão as côres portuguezas e brasileiras, e lindos quadros deixarão ver as mais apreciaveis vistas analogas ao acto, e em volta do edificio fluctuarão as bandeiras das nações amigas.

A entrada da escadaria estarão os pavilhões brasileiro e portuguez, cingidos por uma fita azul e branca, como prova da amisade que subsiste entre estes dous povos que, embora pequenos, como diz Victor Hugô, teem uma historia grande, cujos feitos não invejam aos maiores feitos dos romanos e gregos. No mesmo edificio haverá toda a qualidade de bebidas refrigerantes, petiscos, etc, etc.

Recommenda-se aos illustres concurrentes a bondade de se apresentarem decentemente vestidos, visto ser um dia de grande gala, e uma sociedade escolhida que nesta noute frequentará o baile. D'esfarte, pois, o veterano portuguez, sempre amigo da mocidade desta capital, espera e conta na protecção do publico, prevenindo-o de que o palacete do caes do Ramos o o unico lugar proprio d'um baile desta ordem.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisbôa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisbôa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata se com Oliveira Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes á passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue impreterivelmente no dia 28 do corrente a barca portugueza *S. João*, ainda póde admittir alguma carga e miudezas: quem desejar aproveitar (por não ter demora), dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILÃO

De uma caixa de papel pautado

Sexta-feira 3 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de José A. Moreira Dias, por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca Dias n. 18, com papel para escrever, avariado a bordo do navio francez *St. André*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 140 duzias de luvas.

As 11 horas do dia 3 de dezembro.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, a requerimento de Monteiro & Irmão e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca M & I n. 1005, com 140 duzias de luvas fio de Escossia, avariada a bordo do navio francez *Solide*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

Em continuação

vender-se-ha

1 caixa com meias avariadas, 1 dita com 50 chapéos do Chyle, 30 peças de franjas, 60 ditas de fitas, 12 duzias de lenços, 12 pares de sapatos, 30 canetas e 57 cachimbos e outros objectos.

LEILÃO

Das armações, candieiro de gaz, apparelho, marroquins, bezerros, cordavões, meios de sola, couros de cabra, botinas para homens e senhoras, diversos objectos de folha de flandres, 8 saccos de café e mais pertences das lojas da rua Direita ns. 45 e 47.

O agente Martins fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Antonio Maria O'Connell Jersey e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara e substituto da do commercio, das armações e mais objectos pertencentes a dita massa em um ou mais lotes.

Sexta-feira 3 do corrente
as 11 horas do dia em ditas lojas.

LEILÃO.

De um terreno sito á rua Imperial.

O agente Pontual, venderá em leilão, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo finado João da Costa Campos e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal de residuos e capellas, um terreno sito á rua Imperia com 70 palmos de frente e fundos até a estrada de ferro, dividindo ao lado do norte com um terreno e sobrado do Sr. Dr. Moraes e Silva (no qual mora a Sra. marqueza do Recife) e ao sul com uma casa em edificação, cujo terreno é foreiro ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

Sexta-feira 3 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De dous sitios com boas casas para grande familia sendo ambas em terrenos proprios.

O agente Pontual, competentemente autorisado venderá em leilão dous sitios sendo o primeiro a entrada da estrada dos Afflictos n. 26 defronte do becco do Espinheiro, com excellente casa de pedra e cal, cocinha e muitas arvores fructiferas de primeira qualidade, e o segundo na estrada de João de Barros, pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, (o qual é vendido para pagamento de uma hypotheca que nelle existe) o qual tem 100 palmos de frente e 420 de fundo, notando-se que a casa foi acabada a 3 mezes e é muito bem edificada, e fica muito perto da estação da estrada de ferro do Recife a Olinda, que se tem de fazer no becco do Espinheiro. Os Srs. pretendentes poderão examinar os sitios e concorrerem ao leilão.

Sexta feira 3 do corrente

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna do pateo de S. Pedro n. 1, garante-se a casa ao comprador do estabelecimento.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, da armação e generos da taberna acima, em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Sabbado 4 do corrente
as 11 horas do dia na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A directoria d'esta companhia convida aos Srs. accionistas para a reunião em assembléa geral, sexta feira 3 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 42, primeiro andar.

Recife 1º de dezembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

ILEGÍVEL

Aviso ao commercio.

Porfirio Antonio Pereira faz publico, afim de constar a quem interessar possa, que ninguem faça transacção alguma com *Antonio Agostinho Seixas da Fonseca*, quer sobre a *taberna* sita á rua da Conceição, quer sobre *outros bens*, sem que se entenda com o annunciante, visto como taes objectos estão obrigados ao pagamento de seus *ordenados de caixeiro* que foi do referido *Seixas da Fonseca*, aos *juros decorridos e as custas*; tudo de conformidade com a *sentença* do integerrimo juiz do commercio, na acção summaria movida pelo *annunciante* contra o precitado *Seixas da Fonseca*. O annunciante, pois, protesta pelo seu direito contra quem quer que o prejudicar.

— Aluga-se para casa de familia uma escrava moça, sadia e sem vicios: a tratar na rua do Hospicio n. 24. Na mesma casa ha para se vender uma cadeira de rebuço em bom estado.

— Aluga-se por festa ou por anno uma casa em Olinda, rua do Bom Successo n. 4, com commodos para familia, pintada e caiada de novo: a tratar na rua da Senzala-nova n. 4, refinação.

— Acha-se justo por compra a casa n. 70 na rua de João Fernandes Vieira (Soledade): quem se julgar com direito a dita casa, appareça na rua da Aurora n. 56, no praso de tres dias, a contar desta data.

20.000$000

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes a sorte de 1:000$000 no bilhete inteiro n. 4322 e uma de 200$ em quartos de n. 4534 da loteria n. 301, cujas já foram pagas.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos: na rua Nova n. 19, 1º andar.

Hospital Portuguez

Em virtude do annuncio publicado nos jornaes diarios que convoca assembléa geral para a eleição da junta administrativa que tem de funccionar no anno de 1870, lembramos dentre os nossos consocios, os nomes dos Illms. Srs. commendador José da Silva Loyo e Joaquim Geraldo de Bastos, este para secretario e aquelle para provedor.

Alguns socios.

— Precisa-se de um menino pare caixeiro de taberna, ainda mesmo com pouca pratica: na Capunga, quatro cantos, n. 39.

ALUGA-SE

e vende-se tambem a casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro, com bastantes commodos: a tratar com Antonio José Gomes, Junior em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar em casa de pequena familia: na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Francisco José da Costa Guimarães, socio sobrevivente e liquidatario da firma social Lino de Faria & C., á rua do Vigario n. 21, faz sciente ao corpo do commercio, que tendo de entrar a mesma firma em liquidação, convida a todos os credores a apresentar seus titulos afim de examinar-se para serem pagos.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

ESTUDO
REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso completo

— de **Lingoa porugtueza**:

— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo:

— de **Geographia** physica, politica e astronomica:

— de **Historia universal**:

— de **Philosophia**, Racional e Moral:

— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

NOVIDADE LITTERARIA
OS CORYMBOS

POR

L. GUIMARÃES JUNIOR

Com toda a brevidade sahirá á luz o volume de versos do illustre poeta fluminense. O livre conterá perto de duzentas paginas de impressão, papel elegante, e ornado com o retrato do auctor. Será posto á venda nas principaes livrarias, pelo seguinte preço:

BROCHADO.. 4$000
CARTONADO. 5$000

(Edição do *Correio Pernambucano*)

Do mesmo auctor á publicar-se:

RAIOS DE INVERNO (poesias)

Fiscalisação de Santo Antonio.

Ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio pergunta-se, se o annuncio que foi publicado ha dias sobre a limpeza e irrigação das frentes dos estabelecimentos d'essa freguezia só se entende com alguns dos logistas da rua do Cabugá, ou se será com todos? Assim como se é permittido alguns moradores da mesma rua aguarem durante a noite as frentes de suas casas com aguas podres e mais alguma cousa desagradavel ao olfato?

Um logista.

— Vende-se o sobrado em frente á capella no lugar dos Arrombados em Olinda: a tratar na mesma casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

Attenção

Aluga-se por barato preço uma casa no Monteiro, perto da estação e do banho: a tratar na rua do Rangel n. 2 loja de charutos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para o restauranto; na rua do Imperador n. 32.

Aos senhores officiaes de sapateiro

Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço da que em outra qualquer parte.

Casa no Monteiro.

Aluga-se por festa ou por anno a casa ao pé da Pitombeira, na travessa da levada, no Monteiro, muito perto da estação, do hotel e do theatro: a tratar no Recife, rua da Lapa n. 15.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Curso de ferias

No collegio de Santa Genoveva, rua do Hospicio n. 22.

Do 1º de dezembro em diante funccionarão as aulas de geometria das 8 1/2 da manhãa até as 10, e geographia das 8 as 9, e pelos mesmos professores do anno lectivo.

O director,
Antonio Marques de Amorim.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Cabugá n. 11, 2º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa, e compre, prefere-se escrava: na rua do Pires, sobrado n. 27.

Casa no Caxangá

Aluga-se por anno, ou só para passar a festa, uma casa situada no Ambolé, com bastantes commodos, e perto do banho; a tratar com seu dono Antonio Carneiro Leão, morador no mesmo lugar.

SAUDE, ECONOMIA E SEGURANÇA

Todos os inconvenientes e funestas consequencias offerecia o petroleo, tão usado entre nós, desaparecem com a nova desberta do candieiros inteiramente em porcelana e do uso de um gaz especialmente preparado para elles, queimam 12 horas sem ser necessario tocar-lhe sem liquido em deposito além de uma pequena quantidade para humedecer o interior, o que os torna inexplosiveis dispensam as chaminés de vidro, que tantas vezes se repetem e se não apagam na maior corrente de ar, offerecendo além de tudo a grande limpeza, por serem todos em porcelana e economia por não ser o gaz que consomem de maior valor que o petroleo.

DEPOSITO ESPECIAL
DOS
CANDIEIROS E GAZ
34—Rua larga do Rosario—34
PHARMACIA
Dos Srs. Bartholomeu & C.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA
EM
PERNAMBUCO

Em cumprimento ao que dispõe o art. 18 dos estatutos que regem esta associação, cabe-me o indeclinavel dever de convidar, rogando a todos os Srs. socios do Hospital Portuguez, para se reunirem domingo 5 do dezembro proximo ás 10 horas da manhãa na casa das respectivas sessões no sitio do referido hospital —denominado Cajueiro— afim de constituida a assembléa geral proceder-se a eleição da junta administractiva, que tem de funccionar no futuro anno de 1870.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 27 de novembro de 1869.

Francisco João de Ramos.
Provedor.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um primeiro andar no bairro de Santo Antonio, proprio para commercio, preferindo-se na rua Nova ou do Crespo: para tratar dirijam-se ao hotel da Europa, a fallar com A. Beriget.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 47.

Club do Monteiro

Aviso aos senhores socios e convidados da partida de 4 de dezembro.

Haverá um trem especial (gratuitamente) para a noite, sahindo do Monteiro as 2 horas da noite, tocando em todos os pontos.

O emprezarto,
P. I. Layme.

— Na rua do Queimado n. 1, tem uma carta para o Sr. Dr. Antonio Pereira da Silveira Castello Branco, vinda do Ceará.

— Appareceu um porco ha dias no sitio da ilha do Maroim, dando os signaes certos quem fôr seu dono, pagando as despezas se lhe entregara.

ATTENCAO

Offerece-se uma pessoa com muita pratica de todo serviço de engenho: quem precisar dirija-se por carta fechada a esta typographia com as iniciaes J. L.

Perdigueiro

Perdeu-se um cachorro perdigueiro, de sexta-feira para sabbado da semana passada, de cor pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas: a pessoa que o tiver agarrado, póde leva-lo á rua Nova, loja n. 11, que será bem recompensado.

Aviso ao commercio.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca, tendo no *Diario* de hoje um annuncio de Porfirio Antonio Pereira, participando ao commercio desta cidade que ninguem fizesse negocio com o estabelecimento do annunciante, sem se entender primeiramente com elle Porfirio, obriga o annunciante a declarar que deve; isto é, foi condemnado pelo meretissimo Dr. juiz do commercio a pagar 150$000 ao dito Porfirio, e que não pagou aquella quantia porque ainda tinha o que oppôr na execução. O supplicante tem de fundos no seu estabelecimento cerca de 6:000$000, e assim o annuncio fallado só tem por fim injuriar o annunciante, e hoje procedeu criminalmente contra o responsavel de tal annuncio.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de um estebelecimento fóra desta praça, dando fiador a sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 5.

— Offerece-se uma senhora portugueza de bons costumes para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, convida os parentes e amigos do finado Joaquim Francisco Duarte a assistirem a uma missa de requiem, que pelo repouso daquelle finado manda celebrar no convento do Carmo no dia 2 de dezembro proximo, as 9 horas da manhãa.

DESPEDIDA

O engenheiro Alberto B. Ghwy em viagem para a Europa, não tendo podido despedir-se de muitas pessoas que lhe honram com sua amisade, vem por este meio pedir-lhes desculpa desta falta involuntaria.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3532 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goianna (129ª), que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia, a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Offerece-se uma pessoa para caixeiro ou de engenho ou de outro qualquer estabelecimento, a saber, fóra desta capital e se fôr para qualquer provincia do norte melhor será: quem precisar dirija-se a rua do Campo-Verde n. 21. No mesmo lugar se offerece um moço para foguista de vapor terrestre.

ATTENÇAO

Widow Raymund & C. pede a alguns dos seus devedores, que tem sido renitentes em pagamentos de suas contas, o favor de o fazer amigavelmente até o fim de dezembro do corrente anno, do contrario se verão obrigados a entrega-las a seu procurador, para serem recebidas amigavel ou judicialmente.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 7 segundo andar.

COSINHEIRO

Precisa-se alugar um cosinheiro que seja bom, preferindo-se escravo: a tratar na rua do Amorim n. 37.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE MARITIMA

Pela directoria são convidados todos os socios para comparecerem na reunião da assembléa geral extraordinaria no dia 5 de dezembro, as 10 horas do dia.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 29 de novembro de 1869.

O 1º secretario interino.
Manoel Lopes Ferreira.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua Direita n. 63.

Caixeiro

No engenho Penanduba precisa-se de um caixeiro que tenha inteira pratica de engenho.

Companhia Phenix Pernambucana.

Tendo o governo imperial autorisado pelo decreto n. 4432 de 30 de outubro de 1869 a incorporação desta companhia, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral na casa da rua do Commercio n. 34, no dia 3 de dezembro proximo futuro, ao meio dia, afim de elegerem a directoria de conformidade com os artigos 22 e 41 dos estatutos.

Pernambuco 25 de novembro de 1869.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

J. Ferreira Villela.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

18—A RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espacoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Mais bárato que em
outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão: na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar: na rua da Senzala-velha n. 80, ta erua.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja de miudeza.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem para casa de pouca familia: na rua da União n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

URGENCIA

Na rua e treita do Rosario n. 39 (sobrado) precisa-se alugar um criado para todo o serviço, preferindo-se escravo; na mesma casa fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, e preparam-se almoços e jantares avulsos, seudo tudo ajustado com antecedencia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Hª Vª FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhes enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

MÊDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a
PERFUMERIA ORIZA

Inventada por **LEGRAND**, Perfumista do Imperador dos Francezes,

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, tranquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA........	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE.	Massa especialmente preparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID.........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL..........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificando la pelle
ORIZA-ACICULINE...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfume concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA LYS.........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE....	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*

E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervoeas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos pouces aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. — *Pernambuco.* . MAURER et Cª.

Bahia. . . HASSE et Cª. — *Ceara.* . . . . MAURER et Cª.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

MUTILADO

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

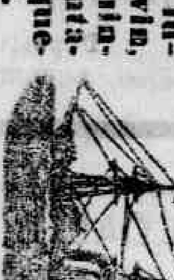
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.



AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

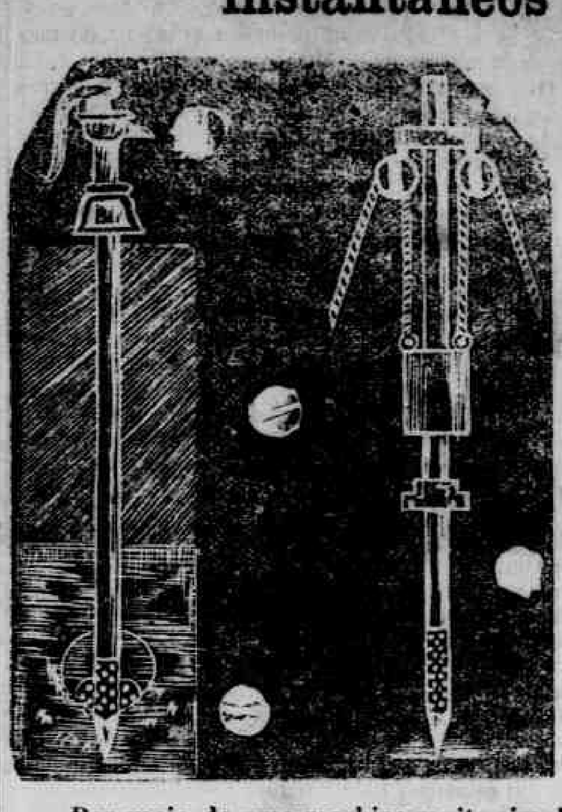
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, pan senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—o de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, com sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porêm logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utilidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral. e com especialidade aos empreiteiros, architectos. engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contêm agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidad d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porêm a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio, proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magnificos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Amparo n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presença

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$800
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

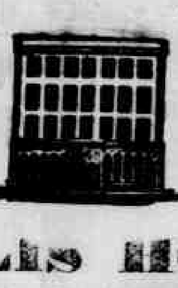
DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 38 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt. assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada. e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias de verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no diá 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação. como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough uma das da grande estrada de ferro do oeste, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street. Colchester; ao Rvm. J. Bamber. Thorndon, Essex ao Rvm, John Butt. Arundel: ao Illm. Sr. A. Butler. 6. Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & William Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz. e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES com meu nome. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corrediças cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e sellados por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

ARMAZEM

EXPOSICÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de panno, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de descascar batatas. ditas para preparar a carne para guisados. ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como. vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões. lanternas para cima de mesa. escarradores etc. uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta. molduras para quadros, ricas caixas para retratos. ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa. relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronzeadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio. lenços de linhos finos para algibeiras. ricas gravatas de seda. variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc. bengallas, camas de ferro de differentes tamanhos. lavatorios. stereocospos. cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60 — RUA DA CADEIA DO RECIFE — 60

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

DAVID WILLIAM BOWMAN

Participa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo fartar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, ele tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas**, **tuberculosas**, **cancerosas** e nos **accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P Maurer e C**ª; em *Maccio*, **Felco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C**ª; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Weterson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevidéo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda**.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc.: os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

HOTEL LISBONENSE

A' rua estreita do Rosario n. 11.

O dono deste estabelecimento continúa a fornecer comidas para fóra, por commodo preço, promptidão e esmero; nas quintas e domingos acha-se a saborosa sôpa italiana, como seja a ravioli talhateli, etc. Precisa-se nesta mesma casa de um copeiro que tenha pratica de hotel, dando-se preferencia a portuguez ou hespanhol.

—O Dr. J. B. Casanova, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao largo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

Gottschalk

Antonio José de Azevedo, encarregado pelos Srs. Narciso, Arthur Napoleon & C. do Rio de Janeiro, tem aberto em seu armazem de pianos e musicas, a rua Nova n. 11, uma lista para assignaturas de 8 peças de musicas para piano, ineditas, composição do celebre pianista *Gottschalk*, que tanto furor tem feito na côrte. A assignatura custa 20$, que serão pagos na occasião da entrega das musicas.

Muita attenção

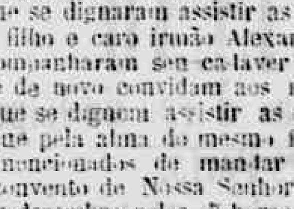
Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desvello: a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n. 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo, e garante-se uma arroba cada gigo: na rua do Rangel n. 49, taberna.

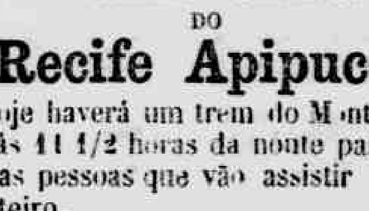
Precisa-se

na rua de Hortas n. 120 de uma senhora de idade para tomar conta da casa de um homem viuvo e de um menino.



Miguel Gonçalves da Luz, sua mãe irmãos e cunhados agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu finado filho e caro irmão Alexandrino Carlos Maia, e acompanharam seu cadaver ao cemiterio publico: e de novo convidam aos mesmos amigos para que se dignem assistir as missas de setimo dia, que pela alma do mesmo fallecido teem os acima mencionados de mandar celebrar na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo no dia 4 de dezembro pelas 7 horas da manhãa, e pelo que serão eternamente gratos.

Os Rvds. Srs. sacerdotes que quizerem em dito dia celebrar pela alma do fallecido com a esmola de 3$000, são convidados a se derigirem a mencionada igreja do convento do Carmo desta cidade.



TRILHOS URBANOS

DO

Recife Apipucos.

Hoje haverá um trem do Monteiro ao Recife ás 11 1/2 horas da noute para accomodar as pessoas que vão assistir o Club do Monteiro.

(assignado) *W. Rawlinson.*

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consumma do jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Livros novos do Rio de Janeiro

Dr. *Lafayette Rodrigues Pereira*,—Direito de familia 1 vol.	8$000
Dr. *José da Motta de Azevedo Corrêa*.— Relatorio geral e synthetico dos avisos do ministerio da justiça 2 vols.	14$000
Dr. *Salustiano O. A. Costa*,—Codig commercial do imperio do Brasil 1 vol.	8$000
Dr. *M. S. Mafra*.— Jurisprudencia dos tribunaes 3 vol.	18$000
Dr. *J. M Macedo*.—As victimas algozes quadros da escravidão 2 12 broch.	5$000
Menezes —Geographia 1 vol.	3$000
Guimarães. — O Ermitão de Muquens 1 vol.	3$000
Pompeu—Geographia (1869) nova edição 1 volume, etc. etc.	6$0000

Livraria franceza

9—RUA DO CRESPO —9

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado a pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Ao commercio.

V. F. Chaves Junior encarrega-se de escripturações mercantis por partidas dobradas, póde ser procurado na rua do Queimado n. 35

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma familia de tres pessoas: na rua do Queimado n. 35.

Ama.

Na rua da Cadeia-nova n. 13 precisa-se de uma ama que engomme.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, caiada e pintada, no Poço da Panella ao pé da igreja: a tratar na loja da rua da Imperatriz n. 28. Na mesma precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica, dando fiador a sua conducta.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar muito sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 30 1º andar.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma ama de bons costumes, livre ou escrava, que seja perfeita cosinheira, para uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 85, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado do caes do Apollo n. 75, com commodos para grande familia e por barato preço: a tratar com Luiz L. dos Guimarães eixoto na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

CASA FELIZ
Aos 20.000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Pergunta-se ao procurador da viuva de Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior, quando é que pretende pagar ou fazer dividendo aos credores do casal, visto o leilão ter sido effectuado em 20 de setembro: isto deseja saber o

Fornecedor de cinco mezes.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na travessa de S. José n. 35, 2º andar.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Trepada de coqueiro.

Compra-se um escravo trepador de coqueiro e dendezeiro: na rua larga do Rosario, loja n. 22.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

— Compram-se apolices da divida publica, no escriptorio de Augusto C. de Abreu: á rua da Cadeia n. 37.

— Compram-se ou alugam-se duas canoas de 1,500 a 2,000 tijolos: na rua do Jasmim n. 27.

Compra-se uma escrava que seja boa cozinheira, que não tenha vicios e que seja sadia: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

VENDAS.

A exposição

de calçado francez rua Nova n. 8, recebeu neste ultimo vapor calçado inglez para homem. Tambem se encontra todo e qualquer sortimento em todas as qualidades, e preço barato como no primeiro dia de sua inauguração.

— Vendem-se duas casinhas unidas, de pedra e cal, defronte da ponte do Gequiá, tendo cada uma quintal murado com cacimba e muitas fructeiras, 2 quartos, 2 salas e cosinha fóra: quem pretender dirija-se ao Caxangá a fallar com a proprietaria D. Maria Isabel da Conceição.

Liquidação

A commissão encarregada da liquidação da sociedade musical Nova Harmonia, vende os pertences da mesma; alem de muitos instrumentos, uma pancadaria completamente nova. A commissão convida aos Srs. pretendentes á examinar, e tratar á rua da Praia n. 44.

VENDE-SE

José Patricio de Siqueira Varejão, estando autorisado pelos seus credores, vende livre e desembaraçada a sua bem conhecida taberna de seis portas, na rua Augusta n. 1: a tratar com o mesmo.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8. 1º andar.

Aos senhores encadernadores.

Vende se brim preto de Hamburgo, proprio para encadernações, por preço muito barato: no armazem de Mello Lobo & C., rua da Cruz n. 63.

AVISO

Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar da Moda—1º de dezembro de

José de Souza Soares & C.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissime barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a. . . .	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$300
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	860
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatoriamente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobés*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$ cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exegencias bem entendidas dos illustrados abitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 11, o qual se acha bem montado e tem excellentes commodos para hospedes, por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro um bilhar, e o segundo dividido com quartos para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá á vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com a vista se poderá dizer nas Cinco Pontas n. 38

— Vende-se um grade de ferro para sacada, que ainda não foi servida: quem pretender comprar, dirija-se á rua do Alecrim n. 9.

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores. a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de iscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

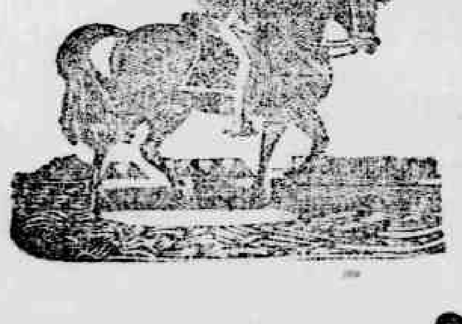
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação pára ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$50 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres. para senhora, a 500 rs ditos matisados finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vendem-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora. de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organdys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcotoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600

Vende-se grande porção de corpinhos a 200 rs. [illegible]

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado. ditas muito finas a 400 rs assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$. e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$. e 5$. a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho. garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merino a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500. ditos stampados finos a 5$ 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Fornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arados americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assaz acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de ½ ¼ ⅓ ⅙ ⅛. a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ « 10 %
« de 500$ para cima « 15 %

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA

« em letra de 30 dias menos 2 ½ %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

— Vendem-se 18 vaccas muito boas, porém apartadas, por preço commodo: a tratar na estrada nova, quasi a entrada do Barbalho, em caza do abaixo assignado.

Antonio Pinto de Leão.

O PAVILHAO DA AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estacões, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que hunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— Vendem-se dous bois, sendo um de carraça e outro um novilho tourino da mais pura raça na cocheira do [illegible] que foi do [illegible] fonbres, se dirá quem os vende.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz de boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Vendem-se duas escravas perfeitas cozinheiras cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 10 000 curas das impingens, [illegible] herpes, sarnas, [illegible], acrimonia, [illegible], viciosas do sangue; [illegible] e alteraçoes do sangue. Xarope vegetal sem mercurio. Depurativos vegetaes [illegible] tomão-se dous por semana seguindo o tractamento Depurativo é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos, flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope da Citracto de Ferro.

Hemorroidas Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vai acompanhado da [illegible].

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandê porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico nesta estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e grandos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir présentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e grandos, sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000. ditos abainhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, rôxa, azul yrio, cinsento, perola etc, etc e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS
OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres. tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias para um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas. dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal. encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia. e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$300 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200. 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium. Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS. VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos muito novos, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de phantasia por preço muito commodo e breve sera annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento.

Garante-se a sua boa quaiidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares da Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

Attenção.

Vende-se a armação da taberna n. 38 da rua do Livramento, bom ponto para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua do Riachuelo.

A 3$ á caixa.

Vendem-se caixas com duas arrobas de batatas novas vindas dos Açores por 3$: na rua das Cruzes, taberna da porta larga n. 41 A.

GRANDE NOVIDADE
A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de Italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, côrtes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por està razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

Vende-se

na rua da Cruz n. 55, 3º andar, uma escrava moça, boa figura, excellente engommadeira e costureira, a qual se vende por motivo particular, que se dirá ao comprador.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, lanteiras de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas entitarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

— Vende-se a taberna da rua da Aurora n. 50: a tratar na mesma.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, pudins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primoroso gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsas, como seja pão de ló e bolos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500 a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo; portanto, peço ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jesuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é; esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos capoeiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar á rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

AVISO
As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar como fôrro ou nas tabernas a conversar e a beber: durante a noite recolhe-se á telheiros abertos ou penetraveis, á casas em construcção e á outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

50$000 de Gratificação.

No dia 15 do corrente fugio do engenho S. Pedro da freguezia da Escada, o escravo Bernardo, de 20 annos de idade, altura regular, cheio de corpo, tem bons dentes, nariz chato, testa grande, olhos regulares, olhar de porco, ruivo, tem o andar embalançado e embalança muito com os braços quando anda, é carreiro e muito esperto, é bem feito e robusto, é fallante e muito ..., tem o cabello bem tratado, e cor da pelle, a do cabello é bem preto. Foi comprado no Recife ao Sr. Francisco Marinho Falcão, residente hoje em Agua Preta: quem o apprehender e conduzir ao engenho acima mencionado, ao seu senhor, ou no Recife ao Sr Bernardino de Sena Pontual na rua da Senzala-nova n. 38 receberá a gratificação acima mencionada.

Fugida

Continúa a estar fugida desde o dia 1º de outubro, a escrava Francisca, côr fula, idade 28 annos, crioula, barriguda e com um pé e perna inchados: quem a apprehender leve-a a rua do Imperador n. 29.

ATTENÇÃO

Do engenho Animoso, freguezia da Escada desappareceu no dia terça feira, 16 do corrente, o escravo Camillo, de 18 á 20 annos, cor fula, olhos grandes, pés cambados, falta de dentes na frente, estatura regular, foi comprado nesta praça: quem o apprehender leve-o a rua da Cruz n. 45, em casa do Sr. Bruno A. B. da Silva, ou no dito engenho, que será gratificado.

500$ de gratificação
aos capitães de campo ou agentes policiaes da Parahyba ou Ceará

O bacharel Nabor C. B. Cavalcanti offerece a gratificação supra pela captura do seu escravo Joaquim, cabra, viuvo, de idade de 28 annos, estatura e corpo regulares, recitador de versos e tirador de elogios em ambas, com os quaes muito se illue. Foi comprado em 1863 ao major Alexandre, morador no atalé da Rocha, provincia da Parahyba, em cujas visinhanças tem sido visto por muitas vezes, tendo por algum tempo se homisiado no sitio d Baixa junto á Serra ou Rio Salgado do termo da Lavra, provincia do Ceará, em companhia de um seu tio, livre e casado, alli estabelecido, inculcando-se elle proprio de forro, com o sobre-nome de Cardoso.

— Acha-se fugido, do engenho Pedra Furada o escravo Adriano, crioulo, de 45 a 50 annos de idade, estatura regular, grosso do corpo, com uma ferida na perna esquerda, o qual diz ter mulher forra e filhos em Santo Amaro Jaboatão, em cuja freguezia ou na de Santo Antão, tem engenho a mera o major Lins, antigo senhor do dito escravo, antes de pertencer este á José Barbosa da Silva, morador no Limoeiro, do qual passou ultimamente ao bacharel Nabor C. B. C., que é o seu actual senhor e recommenda a sua captura, offerecendo gratificação á pessoa que o capturar.

— Evadio-se do engenho Ubú da comarca de Goianna, Damião, crioulo, idade de 26 annos, alto, secco, muito fallante e ladino, dentes grandes, olhos avermelhados, sem barba, com alguns cabellos no queixo, e nesta morra que foi proveniente de ... Rentes, consta que seguio para os lados de Santo Antão ou Escada por ter sido vendido um irmão do mesmo ao Sr. Joca, de Santo Antão, e o Damião dizia que ia ver o irmão, e evadiu-se para os sertões juntos; o irmão foi vendido pelo cigano João Vieira da Silva, e Damião pertence ao tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, proprietario do engenho Aldeia, que comprou ao cigano Simão Cavalcanti de Albuquerque: quem o pegar dirija-se ao mesmo engenho Aldeia, ou aos Srs Leal & Irmão á rua da Cadeia do Recife n. 55, que será bem gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Carta pastoral

DE MONSENHOR O ARCEBISPO DE PARIS ACERCA DO PROXIMO CONCILIO, E MANDAMENTO RELATIVO AO JUBILEU.

(*Conclusão*)

E' d'esse feitio que procederam os nossos antepassados como o testemunha a historia dos concilios, e é d'esse feitio que procederá a proxima assembléa de bispos. Se pois ella ordena, sob pena d'anathema, o acreditar d'ora avante n'alguma verdade que até agora não era de fé catholica, é que essa verdade se encontraria já na tradição legada pelos vossos avós, e que seria além d'isso julgada util ao progresso do sentimento religioso e ao triumpho da igreja.

N'estas condições, deliberadas em concilio pelo papa e pelos bispos, os decretos como os que temem algumas pessoas, não terão nada d'abusivo nem de perigoso; serão pelo contrario o exercicio regular d'um direito e só poderão ter salutares effeitos. Não é licito pensar de outro modo a quem quizer conservar-se catholico.

Em seguida, quatro questões que interessam mais directamente a sociedade civil, e as relações da igreja e do estado alguns d'entre vós temem que as decidám em sentido opposto ás leis e aos costumes politicos da Europa, e que assim se crie entre os deveres do fiel e do cidadão um antagonismo violento e doloroso. E' preciso conhecel-o: bom numero d'escriptores, ainda que collocados em pontos de vista contrarios, teem-se combinado para despertar esses alarmas, e teem feito o possivel para conserval-os e espalhal-os. Mas talvez haja apenas ahi más interpretações; n'este caso explicações mais completas, como o concilio póde fornecer, fal-as-hão desapparecer.

No fundo, que podem querer os bispos reunidos em Roma de todas as partes do mundo, senão servir á causa da igreja e da sociedade? Qual é a sua doutrina acerca dos assumptos de que se trata? No que vos diz respeito, por exemplo, dirão de certo que sois uma nação baptisada, que por isso pertenceis a Jesus Christo, e que por conseguinte as vossas leis e os vossos costumes devem ser christãos; e como o não são sufficientemente, que ha occasião de os corrigir tornando-os mais conformes com o Evangelho, e por isso mesmo, mais em relação com os vossos verdadeiros interesses do tempo e da eternidade.

Fallando d'estes principios e d'estes factos, accrescentaram provavelmente que a liberdade da imprensa, tal como vós tendes feito, é um elemento de dissolução universal, e que importa contel-a em mais ajustados limites: que a liberdade dos cultos, sendo frequentes vezes tomada pelo direito legal de ultrajar todos os cultos e de não professar nenhum, deve ser entendida e praticada d'outro modo: que a moral não é uma palavra vã; que não ha duas, uma privada e outra publica, mas uma só, a qual nos obriga todos, individuos e nações; que emfim o numero e a força não bastam para justificar tudo, e que assim todos ainda, principes e povo, teem necessidade de razão para validarem os seus actos.

Isto são certamente verdades, que vós não ignoraes, e que nós já temos dito e repetido sem vos ferir nem prejudicar. Mas d'esta vez, ellas vos serão explicadas pelo concilio com mais autoridade e vigor, e sem duvida tambem com mais claresa. Que tendes a perder, uma vez que sabereis melhor as cousas cujo conhecimento é para vós um dever e um interesse de primeira ordem?

Mas, dizeis vós, applicando esses principios aos pormenores da nossa vida privada e social, collocar-nos-hão sob a inspiração e a tutella do clero, e a theocracia está no fim de tal empreza.

Não vos amedronteis, nossos muito queridos irmãos, não morreis d'essa doença; ainda ell'a vos não acometteu: e tendes tudo quanto é preciso para a conjurar.

Muitos annos decorreram antes que os sessenta jornaes que Paris vê desabrochar cada manhãa e os doze mil volumes que elle publica por anno, acceitem a censura ecclesiastica, e que assim a liberdade da imprensa vos seja arrebatada pelos vossos arcebispos; não se deve temer um perigo tão longiquo, pensareis vós. O mesmo succede com a liberdade dos cultos; não espereis de nós com certeza que os ponhamos a todos n'uma fileira de igualdade, uma vez temos um d'elles pelo melhor e unico verdadeiro.

Ora, sendo essa a vossa convicção e a nossa fé acerca do catholicismo, só poderão encontrar no logicos se vos apertarmos com insistencia para adherirdes a ellas ahi se conservarem fielmente.

Será isto dizer que vamos combater materialmente os outros cultos, provocando contra elles medidas severas e decretos de expulsão? Em verdade, vós não o acreditaes. Nós somos sufficientemente d'este seculo para não reclamar taes cousas, e vós sois muito para as fazer.

Depois como antes do concilio, ao lado de catholicos haverá dessidentes, podemos prevel-o. Por conseguinte, tudo o que vós chamais as vossas conquistas, ficará vosso. Longe pois de apprehender que o concilio corte violentamente todas essas questões delicadas, e regule todos esse pormenores espinhosos, muitos temem pelo contrario, que encontre o meio de vos ajudar efficazmente a tornar sabia a liberdade da imprensa, e a restabelecer na Europa a unidade tão desejada das crenças religiosas.

Será preciso accrescentar que, lembrando a regra e o ideal, os bispos não fecharão os olhos para o lado positivo e exigencias da vida real, e que, tratando dos assumptos que toquem na politica, não esquecerão o que devem ao seu paiz? Não temos dado a ninguem o direito de suspeitar o nosso patriotismo; a religião, a voz do sangue, o proprio interesse, tudo nos ordena a sympathia e a dedicação pelos nossos concidadãos, e tudo nos convida a melhorar, na medida das nossas forças, os seus destinos terrestres. E' uma bandeira commum que nos cobre, uma lei commum que nos protege; vivemos da mesma vida, e queremos estar comvosco em todas as vicissitudes, no revez ainda mais do que na fortuna.

A independencia e a grandeza da nação são-nos tão caras como a vós: a França, é o solo que os vossos avoengos habitaram, e que guarda as suas ossadas com a sua recordação e a sua historia; é o canto da terra que vós honraes com os vossos trabalhos, e as vossas virtudes, e onde correm todos os dias os vossos suores e as vossas lagrimas. O vosso coração prende-se a ella por todas as suas fibras.

O sentimento religioso liga-nos tambem a ella, ou porque o proprio Deus inspira aos homens o amor da terra natal e põe o patriotismo no numero das nossas obrigações prescrevendo-nos que amemos os nossos semelhantes e especialmente os que nos são mais proximos, ou por que achemos no nosso paiz uma grande facilidade para praticar a religião e preencher deveres que a consciencia nos impõe. Se ha certos pontos em que nós quereriamos exprimir factos ou votos, póde ser isso o objecto de perguntas e complicações que vós não recusareis de ouvir.

Em summa, nós ignoramo-lo tanto como vós, no centro complexo e atormentado em que vivemos, tudo é materia ou pretexto para reclamações contraditorias ou para pretenções rivaes, e nenhuma solução é inteiramente satisfatoria ou duravel. Por isso acreditamos que, nos negocios religiosos, é preciso conservar, apezar das imperfeições que ahi se possam ver, as relações da igreja e do estado taes como a concordata as determinou. Sem duvida, a mutua condescendencia não corta as difficuldades; adormece-as, mas deixa-as viver, e póde assim dizer-se que a propria moderação tem suas desvantagens; mas tambem não é expediente cansar tudo com o impo deroso designio de tudo refazer, porque o rigor do zelo enfada os espiritos e a violencia nada conclue. O que é pois possivel é plausivel e recorrer a sabias transacções, que garantam sufficientemente todos os interesses e todos os direitos essenciaes, e é para ahi que tende o patriotismo dos bispos. Estão dispostos, tanto quanto podem estar da outra parte os homens politicos, a nada obedecerem a ardores intemperantes, mas a medirem a sua acção pelas circumstancias e a fazer prevalecer no regramento das questões mixtas, as temperanças que são a condição do andamento correcto e prospero das cousas humanas.

Em summa, nossos muito grandes irmãos, o que se disse do enlevo com que certo dogma será votado por acclamação pela maioria dos bispos, abafando assim a liberdade dos seus collegas, na consciencia dos quaes não penetrassem logo as mesmas luzes irresistiveis, apenas merece que nos demoremos para o refutar. O bom senso e a historia protestam contra essas insinuações baldadas e mal feitas. Se pelos mais graves motivos a igreja julga que é preciso impor vos pela pena de eterna condemnação, a obrigação de acreditar no futuro o que ella não tinha pedido para crerdes até agora, não ha de faze-lo de maneira que desconsidere o seu acto, despojando-o das condições que a vossos olhos o podem recommendar. Não ha de applicar com enthusiasmo uma prova tão terrivel como o anathema, e quinhentos ou seiscentos bispos, reunidos para deliberarem acerca de interesses tão graves, não se arrojarão a decidi-las com luta, desdenhando ouvir e calmar, se os houver, escrupulos respeitaveis e apresentados com modestia. Acaso tem a igreja dirigido as almas com essa sem ceremonia, e principiará amanhãa?

No concilio de Jerusalém, que foi o primeiro dos concilios e lhes servio de modelo, deliberou-se, ainda que todos os membros daquella augusta assembléa fossem pessoalmente infalliveis, e todos puderam dizer o seu parecer mesmo depois da opinião do mais authorisado. Um concilio ecumenico se reunio tres seculos depois, onde se tratava de definir e formular a fé da igreja, tocante á consubstancialidade do Verbo, em outros termos, affirmar a divindade de Jesus Christo, o dogma fundamental do christianismo, um dogma pelo qual estavam mortos muitos milhões de martyres, um dogma que tinha derrubado as religiões antigas e feito a conquista do mundo, apezar das legiões romanas e das leis do imperio. Com certeza, se algum dogma devia fugir á qualquer deliberação, era aquelle: se havia um erro saliente e absurdo, no ponto de vista do christianimo, era o de Arius, e todavia deliberou-se no concilio de Nicéa; ouviram-se as razões dos contradictores, por muito enfermos que fossem; não se votou por acclamação. Este precedente, para não fallar senão deste, nossos muito queridos irmãos, deve socega-los; em Roma não se será menos livre do que se era em Nicéa, ha quinze seculos, e o proximo concilio não ferirá a sua obra, supprimindo a discussão.

Bem vêdes pois, nada ha de sério nem de fundado nos alarmas que vos fizeram conceber, a respeito do concilio, as palavras de algumas pessoas antecipadas, ou simplesmente irreflectidas e ineptas. O fim desta assembléa é elevado e de suprema importancia; os seus trabalhos serão conduzidos com uma sabedoria de que é garantia a presença do santo padre; os bispos hão de alli pesar igualmente a sua dignidade e os vossos interesses e direitos. Pela vossa parte, ajudai-os com as orações e as boas obras: e afim de que ellas sejam mais efficazes, aproveitai-vos da graça que o soberano pontifice concede sob a fórma de uma indulgencia plenaria. Segundo o convite que elle dirige ao mundo inteiro, preparai-vos com piedosos exercicios para o jubileu que vai abrir-se; e no que vos respeitar, trazei á igreja e fazei nella reinar a pureza dos costumes antigos, a sinceridade e a energia da fé, a pratica generosa da caridade.

Permitti que, afastando-nos de vós por algum tempo, solicitemos o auxilio das vossas orações fraternaes, afim de que Deus seja comnosco nos nossos trabalhos e abençoe a volta como a partida. Pela nossa parte, não deixaremos de vos lembrar perante Elle, nos santuarios privilegiados de Roma, e de certificar novamente o santo padre da vossa religiosa e filial dedicação.

JORGE, arcebispo de Paris.

POUCO DE TUDO.

NOVOS GRANDES CRIMES. — Os jornaes belgas apresentam ao publico a seguinte narração de novos crimes horriveis, praticados em Hornu. Trata-se de uma mulher envenenada e do descobrimento de tres cadaveres:

« Na parte occidental de Mons ha actualmente uma grande commoção, em consequencia do descobrimento de crimes horriveis que se commetteram em Hornu, onde se consummou um drama tão horrivel, como o de Pantin. Eis as suas circumstancias:

« Ha uns quatro annos, que um homem ainda joven, natural de Freylange, proximo de Arlon, e residente em Sirault com sua familia, veio fixar-se em Hornu, na qualidade de criado de um pastor; fez conhecimento com uma rapariga a qual se ligou em casamento no principio do anno de 1866. Jacques Dessous-le-Moustier — é este o seu nome — não tinha fortuna, nem tão pouco sua mulher; todavia fez-se dentro em pouco pastor com rebanhos proprios, e a extrema facilidade com que os irmãos Thirion, commerciantes de carneiros em Bertrix, nos Ardennos, abriam creditos aos pastores, fez com que Dessous-le-Moustier tivesse occasião de entrar em relações com elles.

« Os irmãos Thirion, ainda que proximos a completarem os seus cinconta annos, eram de apparencia esbelta e de estatura herculea: appareciam muitas vezes no mercado de Mons, mal vestidos, meio esfarrapados, mas usando numerosos e grossos cordões de oiro. Praticavam elles o commercio em grande escala.

« Haverá uns dezoito mezes, que um dos irmãos Thirion, Nicolau, veio a Mons, encaminhando-se depois para as localidades visinhas; não tendo sua familia, passado um certo tempo, sabido noticias delle, um irmão, Pedro, veio tambem ao mesmo ponto, para procurar saber o que tinha sido feito de Nicolau. Pedro desappareceu como aquelle! Algum tempo depois, o terceiro irmão, Gustavo, emprehendeu igualmente uma viagem, com o fim de encontrar Pedro e Nicolau. Novo desapparecimento.

« Havia porém um facto muito significativo; — eram conhecidos todos os passos dos irmãos Thirion, até Hornu; mas d'alli por diante nada se sabia delles, nem para onde tinham ido. O juiz de Mons, ao qual não podemos fazer elogios, assim como o juiz da instrucção, abrio um inquerito, ao qual foi chamado Dessous-le-Moustier que a fama publica accusava de assassinato dos tres irmãos; mas não se adoptou medida alguma, nem se fizeram buscas em casa daquelle individuo, de quem tão mal se fallava, e o negocio ficou sem resolução.

« Dessous-le-Moustier, tendo voltado tranquillo para sua casa continuou á prosperar elle que, pouco tempo antes, não possuia um real; enriquecia, pagava as dividas que havia contrahido, fazia em certa escala o commercio de carneiros, e tornava-se, debaixo do ponto de vista de posição de fortuna, um dos mais notaveis da communa. Mas, devemos dizer, que os habitantes de Hornu tinham nelle pouca confiança; consideravam-no, com razão, como um miseravel capaz de tudo, e temiam-no.

« Accrescentaremos tambem, que passado algum tempo do desapparecimento dos irmãos Thirion, Dessous-le-Moustier fez obstruir e encher de pedras até a bocca um poço que existia no pateo da sua habitação, e isto com o pretexto de lhe collocar uma grande porta. Fez igualmente, pela mesma época, obstruir um fosso, que estava no extremo do pateo, levantando naquelle lugar uma pequena construcção.

« Estes factos attrahiram a attenção do tribunal, e por isso se exercia uma certa vigilancia sobre Dessous-le-Moustier; mas julgou-se certamente tudo muito natural, assim como a rapida fortuna do antigo domestico, e Dessous-le-Moustier pôde viver completamente tranquillo.

« Estavam as cousas neste ponto, quando, haverá uns dias, cahio enferma a mulher de Dessous-le-Moustier. Os symptomas da doença pareceram singulares ao medico, Mr. Queston chamado para prestar os seus cuidados a pobre mulher; effectivamente, esta que passava muito bem de dia era victima de vomitos durante a noute, depois de ter tomado uma beberagem que seu marido lhe preparava. Nos dias em que Dessous-le-Moustier era obrigado a estar ausente pelas necessidades do seu commercio, era mulher quem preparava as tisanas.

« Passou-se a ultima semana, apresentando a mulher de Dessous-le-Moustier alternativas de bem e de mal; e Mr. Queston, que não conseguia explicar a enfermidade de que ella padecia, consultou um collega de Boussu, Mr. Deneufbourg. Sexta-feira era o dia marcado para a conferencia; Dessous-le-Moustier, tendo sido prevenido da visita dos medicos, conservou-se em casa contra o seu costume; e, singular coincidencia, na tarde desse dia, a enferma foi novamente acommettida de vomitos.

« Tendo chegado os medicos, tomaram a resolução de guardar as materias vomitadas pela mulher de Dessous-le-Moustier; exigiram deste ultimo uma garrafa, e Dessous-le-Moustier entregou-lh'a de muito má vontade, depois de ter primeiramente dito que não havia garrafas em casa. Foram pois depositados as materias, e Mr. de Queston levou comsigo a garrafa que as continha. Já nesta occasião as suspeitas que se concebiam tomavam grande corpo.

« Na manhãa seguinte, sabbado, o medico fez nova visita a mulher de Dessous-le-Moustier, notando uma melhora sensivel na enferma; e todavia, no domingo pela manhãa, Dessous-le-Moustier foi visitar os paes, convidando-os a irem ver sua mulher que estava gravemente indisposta; está numa grande prostração, dizia elle, e póde morrer de um instante para outro. Depois foi a casa do cura da parochia, e convidou-o pelos mesmos motivos a ir ver sua mulher.

« Na segunda feira uma cunhada de Dessous le Moustier collocou-se á cabeceira da doente, cujo estado se apresentava então muito satisfatorio; mas nesse mesmo dia, a noite, pelas onze horas, a enferma, tendo tomado uma tisana preparada por seu marido, foi accommettida de novos vomitos, de dysenteria violenta, e em poucos momentos deu o ultimo suspiro.

Na manhãa immediata, terça feira, Dessous le Moustier foi tranquillamente tratar dos seus negocios, depois de ter recommendado ao parocho um enterro de primeira classe para sua esposa, e quando voltava para casa, encontrou á entrada o doutor Queston, ao qual se dirigiu, dizendo: — « Eis aqui em que parou negocio; minha « mulher morreu esta noite. »

« Mr. Queston, admirado daquella morte repentina, deu immediatamente parte das suas suspeitas á autoridade local; foi prevenido o tribunal, e na quarta feira, ás seis horas da manhãa, era Dessous le Moustier preso no seu domicilio. Quando os gendarmas procederam á sua prisão, e quando elle soube que o accusavam do envenenamento de sua mulher, exclamou: « Ah! não é tanto assim! »

« O tribunal de Mons, vendo que Dessous le Moustier vergava sob o peso da grave accusação de envenenamento, julgou dever afinal proceder; o procurador do rei Delacourt decidio-se a ordenar a escavação do poço que Dessous le Moustier tinha obstruido, escavações que começaram immediatamente depois do enterro da mulher, na quinta feira, ás dez horas da manhãa. As oito horas da noite, descobrio se a tres metros de profundidade o primeiro cadaver em estado completo de putrefacção; cada um dos membros se destacava do corpo, e só em grande cautella se conseguio extrahir alguns pedaços de carne, ainda cobertos de fato.

« Hontem, na sexta-feira, as sete horas da manhãa, descobrio-se o segundo cadaver no fundo do poço, a cinco metros de profundidade, e perfeitamente em secco. Este segundo cadaver estava bem conservado, via se ainda coberto de roupa, blouse azul, calça preta, igualmente bem conservadas. Reconheceu-se logo depois ser o corpo de Nicoláo Thirion.

« Por informações dos visinhos, que se recordavam das obras effectuadas no antigo fosso, o procurador do rei ordenou, que se demolisse a pequena habitação, que alli estava levantada, e depois de se ter escavado uns sessenta centimetros, encontrou-se o terceiro cadaver igualmente coberto de roupa, o qual se conheceu tambem ser um dos irmãos Thirion. Como os outros dois cadaveres, estava este estendido, com os braços crusados sobre o peito; mas já tinha começado a desenvolver-se-lhe a putrefacção, por isso que apenas se lhe mecheu, a cabeça desligou-se do tronco.

« Póde comprehender-se qual foi a impressão, que o descobrimento destes crimes causou em toda a povoação. E' um drama tão horrivel como o de Pantin, que vai apresentar-se perante os nossos tribunaes. E julga-se que não poderá chegar a conhecer toda a horrivel verdade; por isso, que, haverá uns dous annos se fallou igualmente do desapparecimento de dois negociantes de vaccas, que habitavam em Quesnoy, negociantes de que tambem se perderam os vestigios nas immediações de Mons.

« Esta manhãa, o procurador do rei, acompanhado do juiz da instrucção e do medico Lebrun, dirigio-se a Hornu, para onde deve ser conduzido Dessous le Moustier, afim de se lhe apresentarem os cadaveres.

« Não occultaremos nenhuma circumstancia: — Dessous le Moustier tem uma amasia, que se acha gravida, e que nesse estado ia trabalhar em casa do accusado, na presença da fallecida mulher, que tinha conhecimento d'aquellas relações de seu marido. »

— Ainda desses jornaes transcrevemos o seguinte sobre as confissões do accusado:

« Hontem pela manhãa, Dessous le Moustier, usando a camisola de força, foi conduzido a Hornu, á sua antiga habitação, onde se encontravam o procurador do rei, o juiz da instrucção e o medico Lebrun. Dessous le Moustier tinha uma venda nos olhos, e quando lh'a tiraram, achou se subitamente em presença dos cadaveres dos dous irmãos Thirion, que tinham sido tirados do poço. Experimentou uma certa commoção, empallideceu horrivelmente, mas quando um dos magistrados presentes lhe perguntou se tinha sido elle que os matara, protestou dizendo: « Não foi eu, foi Hoyon. » — Este Hoyon, é um pastor septuagenario, que habita igualmente em Hornu.

« Logo depois, foi Dessous le Moustier conduzido junto do antigo fosso, onde tinha sido encontrado o terceiro cadaver. Então Dessous le Moustier não pôde conter-se, e confessou que tinha effectivamente assassinado os irmãos Thirion, com o auxilio do velho Hoyon. Mas negou energicamente ter envenenado sua mulher.

« Tendo Dessous le Moustier confessado, entrou em seguida em alguns pormenores a respeito dos assassinatos; para se desembaraçar das suas victimas, embebedou-os primeiramente, por isso que os irmãos Thirion eram muito corpolentos e robustos, como já dissemos; depois quando estavam completamente tomados pela influencia da embriaguez, estrangulou-os. E isto, segundo declarou, com o auxilio de Hoyon. Mas Hoyon, que foi immediatamente preso e conduzido á presença do seu accusador negou energicamente ter tomado parte nos crimes.

« Dessous le Moustier declarou que a primeira victima, Pedro Thirion, só tinha dinheiro quando se commetteu o assassinato. Pedro levava uma somma de tres ou quatro mil francos, que Dessous le Moustier pretende ter dividido com Hoyon, mas da seguinte maneira: tinha duas notas de mil francos, e Dessous le Moustier apropriou-se dellas para não dividir com o seu complice senão o oiro que Thirion levava a cinta.

« Eis aqui as épocas em que os irmãos Thirion foram assassinados: Pedro José, de idade de 62 annos, em março de 1868; Nicoláo de 58 annos, em abril seguinte; e Gustavo, de 43 annos, um mez depois.

« Dessous le Moustier conta apenas 28 annos de idade.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXVII

Ultimo negocio.

(Continuação do n. 273)

Nos olhos do enfermo como que rebrilhou vago lampejo.

— Não me irrites, filhinha, disse. Olha que isso apressa a minha ultima hora, e eu sou teu avô.

Fez um gesto, cuja significação ella indubitavelmente conhecia, porque destapou um vidro que estava em cima do velador, e deitou algumas gotas do conteúdo n'uma colher de prata dourada.

E metteu a colher entre os dentes do doente, que bateram contra o metal.

— Tú sim, que és minha amiga, Fanchette, murmurou depois de ter bebido. Obrigado.

— Sou, sim, meu pai, respondeu a condessa. Se o Amizade fica sendo o Mestre, causar-me-ha damno.

— Tú não passas de uma mulher; não podes ser o Mestre.

— Olhe bem para mim, disse ella.

E dobrou a estatura flexivel e musculosa. Tinha a formosura de uma rainha.

O ancião dirigio-lhe com a cabeça um aceno de admiração, e murmurou:

— Havias de ser mais forte que os homens! é verdade... mas, temos tempo.

Era talvez effeito do remedio. Subio-lhe de novo o sangue ás maçãas das faces macilentas. Pareceu ouvir repentinamente um arruido, que não chegava aos ouvidos da senhora que o acompanhava; e com os olhos, que achavam novos raios, percorreu o quarto em redondo, detendo-os successivamente, primeiro nas tres portas fechadas, depois nas janellas.

— Já se levantaram da mesa, disse.

E como a condessa o interrogava com a vista, accrescentou:

— Vai tu ver.

A senhora obedeceu immediatamente. Durante a sua ausencia, a irmãa, que velava no quarto proximo, acercou-se de entre portas e lançou para o leito uma vista d'olhos penetrante. O doente espreitava a por entre as palpebras mal cerradas.

Quando a condessa voltou, tomou lugar de novo ao pé do leito e disse baixinho:

— Foram-se.

O doente fez-lhe signal para que se approximasse. Os labios hirtos esboçavam um sorriso de amargura. Disse rapida e destinctissimamente:

— Estão alli... sinto-os eu... vejo-os atravez das portas; cada batente d'esses esconde um carniceiro á capa da presa; e a janella tambem. Senti passos na varanda. Não te mechas... não olhes... eu conheço-os: se elles soubessem o que a minha bocca confia aos teus ouvidos, matavam te.

Tambem ella os conhecia, porque rapido calefrio lhe percorreu as veias.

— Fizeram por se illudir uns aos outros, proseguio o ancião. E o seu instincto. A associação entre elles é um continuo combate. Se não fosse isso, não havia limites possiveis ao poder d'elles. Cada qual separou-se francamente, para voltar ás escondidas. Estão farejando o meu fim...

— Mas enganam-se muito, meu pai, interrompeu a condessa, admirada dos evidentes symptomas de vitalidade que pareciam renascer n'aquelle corpo como n'aquella intelligencia. O avô está melhor.

— Antes de um quarto de hora, replicou friamente o coronel, estarei morto. Tens visto a chamma da lampada prestes a extinguir-se?. Tudo vai pertencer-te, Fanchette, o segredo dos Casacas Pretas, o escapulario da Mercê e a chave do thesouro. Tú córas, os teus olhos reluzem, tu não és minha amiga. Romperá o dia amanhãa? Não! não para mim, não aqui. Algures, não sei. Nada se póde levar para onde eu vou: — e para onde vou eu?

Teve curta convulsão, que lhe agitou por baixo da roupa os membros marasmodicos. A voz conservava-se-lhe desuncta; mas a serenidade cedia agora o lugar á surda agonia.

E os olhos circumvolveram lhe, empanados e espantadiços, nas orbitas cavadissimas.

— Romperá o dia amanhãa? repetio. Porque me occorrem com tal pujança as reminiscencias do passado? Os meus olhos eram mais penetrantes que os da aguia, a minha voz ouvia-se por cima do bramir das torrentes, lá na montanha aonde as mil frontes da Camorra se curvavam diante de uma só fronte: a minha! Combatiamos então exercitos... Romperá o dia amanhãa? Sabes d'onde vinha esta phrase? Era ella alegre, era guerreira; annunciava o perigo e os despojos. Era sempre eu quem respondia áquella pergunta dos meus tenebrosos soldados. Depois de semanas de orgia, na pomposa noute das nossas subterraneas residencias, chegava a hora de vermos de novo a luz e a batalha. Romperá o dia amanhãa? Haverá sangue e ouro? Ouviremos o concerto da polvora? Veremos, atravessadas nas nossas sellas, as formosas captivas de cabellos soltos ao vento?... Sim, romperá o dia amanhãa... Então, era longo o enebriado clamor. As mulheres pareciam mais formosas, e o vinho corria mais ardente. E assim era! O dia seguinte rompia. Os sombrios cavalleiros percorriam as veredas da montanha... ou senão, os arrojados senhores ostentavam até ás cidades o veludo das suas capas magestosas. E havia um nome: o meu, que ribombava como o trovão...

A voz enfraqueceu-lhe, exhausta por aquelle esforço inutil. A condessa tomou-lhe da mão.

— Oh! pai, disse ella, se faltasse o tempo!

Elle olhou para ella com a vista extincta.

— Romperá o dia amanhãa? pronunciou ainda uma vez.

Depois, proseguio:

— Não sei. E quem poderá sabe-lo? Creio em Deus, mas póde a gente enganar se. Vivi muito, vivi quasi cem annos. Ha talvez alguma cousa a cumprir para além da campa; veremos. Não receies, filhinha hei de ter tempo para te dizer tudo. Não ha de ser um minuto que me ha de fazer falta ao cabo de tão longa vida. Vais possuir o talisman; has de ser rica, e serás amada. Debruça-te sobre mim... faze como se me beijáras do fundo do coração. Ha ahi em volta do pescoço um cordão delgado... corta-o com os dentes e terás o escapulario... Como os teus olhos reluzem! Dá-me outro beijo: ah, tu não eras minha amiga!

— Tenho o escapulario, disse a condessa com assombroso sangue frio.

— Então, já me não tornas a beijar. O segredo dos Casacas Pretas está cosido dentro...

Levou ella mais uma vez os labios á testa do enfermo.

— Obrigado, murmurou este, esse foi de generosidade. Quanto ao dinheiro... Ah! o dinheiro! custava-me charo! Ouve bem: o fructo está maduro em casa do barão; acredito que ainda hei de presenciar esse *negocio*: ha de ser a minha ultima empreza. Já nada me pertence... Disse-te onde estava o dinheiro da Camorra?.. Vai ás ruinas da Mercê... has de acha-lo em...

Segunda convulsão mais forte lhe agitou os membros.

— Hei de acha-lo, em que? repetio a condessa.

O coronel não respondeu. Tinha os olhos esgazeados e a bocca totalmente aberta.

A condessa poz-lhe a mão no coração.

Depois fez o signal da cruz antes de tirar da parede um pequeno crucifixo de ebano que alli estava pendurado.

Poz o crucifixo sobre a roupa.

Cumprido aquelle dever, atravessou o quarto com passo firme, e disse á religiosa que velava na saleta:

— Irmãa, o coronel Bozzo Corona está morto.

Um instante depois, a caleça rodava sem bulha por cima da palha estendida diante do palacete.

No momento em que a religiosa se levantava para entrar no quarto do defunto, uma mão envolta n'um lenço de seda quebrou um vidro da janella que dava para a varanda e passou atravez do caixilho, para levantar pressurosamente o fecho. Era mão desembaraçada e que sabia do seu officio.

A janella abrio-se, e um homem mascarado saltou da varanda para dentro do quarto.

Correu á cama e arrancou o botão que atacava a camisa do defunto em volta do pescoço macilento, descobrindo-lhe assim o peito e as espaduas.

Durante os breves segundos que levou aquelle trabalho, executado dextra e afoitamente, as tres portas fechadas gyraram mansamente nos gonzos. Dous homens se mostraram á cada uma das duas primeiras: o supposto padre appareceu na terceira.

Era a conta dos que antes estavam á mesa, e o moribundo adevinhára.

Todos cinco estavam armados.

Na quarta porta, a da sala, onde velava a irmãa de caridade, e que se conservava constantemente aberta, podiam ver-se os rostos anciosos da religiosa e do criado de apparencia monastica.

Toda aquella gente olhava curiosamente para o trabalho dos mascarados.

Tendo este arremessado com a roupa contra a cara do defunto, n'um gesto de raiva, os circumstantes mal poderam conter o riso.

— Vens muito tarde, Amizade; disse a religiosa com voz viril.

O mascarado endireitou-se sem revelar assombro nem sorpreza. Cruzou os braços á altura do peito e percorreu vagarosamente com a vista os que o cercavam.

Tinham-se estes approximado, e formavam circulo. Havia entre elles dous moços, dos quaes principalmente um de typo bourbonico e assemelhando-se aos medalhões de Luiz XV ainda adolescente, era notavel pela formosura quasi feminil; emolduravam-lhe o rosto, suave e fino, abundantes cabellos pretos e annelados: era o duque. O outro moço, aquelle á quem chamavam mylord, trazia os cabellos ruivos escova los á ingleza.

Havia ali um homem de feições energicas, de um olhar duro e frio, accusando cerca de quarenta annos de idade e vestido com rigorosa decencia: era o doutor. Os outros tinham ar de se temer d'elle.

Depois, dous personagens, nos quaes a degradação, mais antiga e profunda, deixava estigmas mais apparentes: eram o conde Corona, bella cabeça de anjo cahido, e o padre, face assolada pelo vicio, mas esclarecida por uma intelligencia diabolica.

As faces e as immediações dos olhos mostravam ainda respicios do trabalho de caracterisação superiormente executado, e com a ajuda do qual podera illudir os olhos debilitados do moribundo.

Seguia finalmente a religiosa: bonita rapariga de voz rouquenha, riso desfaçado e grosseiro, e o criado velho, que conservava á força de costume boa metade do seu ar beatifico.

— Esperava-os á todos aqui; disse o mascarado. Convinha que a alta loja dos Casacas Pretas circumdasse toda o leito de morte do Pai...

— Faltam tres cabeças, disse o doutor. Nós somos doze do primeiro grão, contando o Mestre.

O mascarado respondeu:

— Sou eu o Mestre. Contando comigo, ficamos onze. A Fanchette, o Bruneau e Tres Patas estão ausentes. A Fanchette vai ser julgada. O Bruneau é-me suspeito; o Tres Patas é meu escravo. Podemos deliberar.

A declaração de — Sou eu o Mestre — fôra acolhida por um murmurio. O mascarado proseguio:

— Cumpre que o funeral seja digno do que se finou. Ninguem ha de faltar, nem os senhores, nem os do segundo grão, nem o exercito dos simples irmãos. O dia de amanhãa ha de romper, e a associação poderá ser contada á luz do sol, sob as vistas dos profanos.

— Bem dito, Amizade, replicou escarnecendo o conde Corona. E foi para nos prégar isso que saltaste pela janella.

— Com uma mascara de entrudo? accrescentou a religiosa; que, despida do burel, se toucava defronte de um espelho.

— Eu sabia que a condessa havia de vir, respondeu o mascarado dirigindo-se ao italiano; e á esse respeito deves-nos tu contas, e has de presta-las.

O Corona encolheu os hombros, dizendo:

— Se não fôra o demonio do Pai, estava eu vivo, desde o dia immediato ao das nupcias.

— Elle revelou alguma cousa na confissão? perguntou o mascarado ao pretendido padre.

— Contou alguns peccadilhos, replicou este, mas cousa importante, nada. Palavra, que morreu como um santo!

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES 3.

MUTILADO